

MANUAL DE INSTRUÇÕES DAS SALAMANDRAS TÉRMICAS A PELLETS E DAS CALDEIRAS A PELLETS

HYDRO KANTINA 20/24 KW

HYDRO COM FRENTE CURVA 20/24 KW

HYDRO COM FRENTE RETA 20/24 KW

HYDRO 13/17,5 KW

EV 14

EV 20

EV 24

EV 34

EV 50

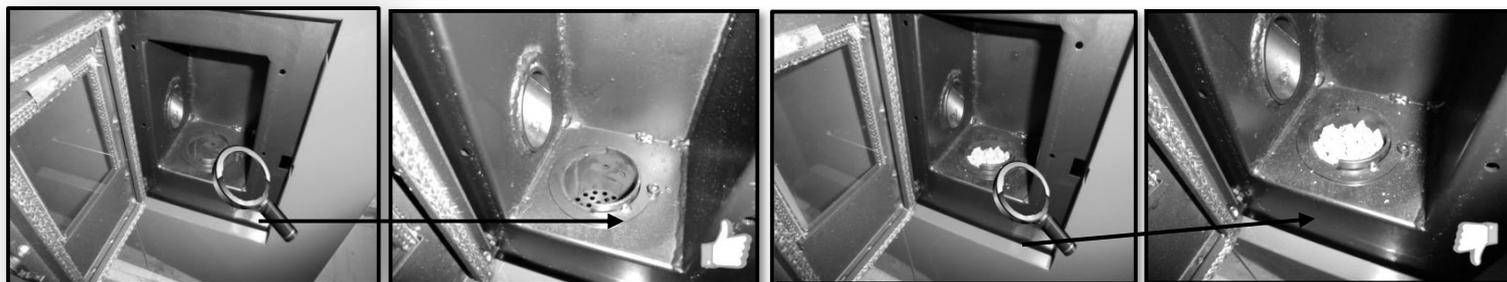




IMPORTANTE: A LER COMPLETAMENTE



1. A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos a pessoas e/ou bens ou pelo mau funcionamento da salamandra resultante do incumprimento do disposto neste Manual de Instruções
2. A garantia terá a duração de 01 ano para os operadores profissionais e de 02 anos para os consumidores.
3. A instalação da salamandra deve ser realizada por pessoal competente e de acordo com os regulamentos vigentes no país em que se encontra.
4. Em caso de falha de acendimento ou blackout elétrico, antes de repetir o acendimento, deve-se **ABSOLUTAMENTE ESVAZIAR O BRASEIRO**. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a quebra do vidro da porta.
5. **NÃO INTRODUIZIR pellets MANUALMENTE** no braseiro para ajudar a salamandra a acender.
6. Em caso de comportamento anómalo da chama, ou em qualquer caso, **NUNCA DESLIGAR** a salamandra cortando a alimentação elétrica; usar sempre a tecla de desligar. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de evacuação aos fumos.
7. Caso a fase de acendimento se prolongue (pellets húmidos, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumo em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar à sua evacuação, mantendo-se numa posição de segurança.
8. É muito importante utilizar **PELLETS CERTIFICADOS E DE BOA QUALIDADE**. O uso de pellets de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume a responsabilidade.
9. A limpeza de rotina (braseiro e câmara de combustão) **DEVE SER FEITA DIARIAMENTE**. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalias devido à falta de limpeza.
10. É POSSÍVEL DESCARREGAR O MANUAL DE INSTRUÇÕES NO NOSSO SÍTIO WWW.EVACALOR.COM



01.	SEGURANÇA DO PRODUTO	p. 3
02.	NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA	p. 3
03.	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	p. 5
	03.01 SALAMANDRA HYDRO COM FRENTES CURVA E RETA 20/24 KW.....	p. 5
	03.02 SALAMANDRA HYDRO KANTINA 20/24 KW.....	p. 5
	03.03 DADOS TÉCNICOS.....	p. 6
	03.04 HYDRO 13 KW.....	p. 7
	03.05 HYDRO 17,5 KW.....	p. 7
	03.06 DADOS TÉCNICOS.....	p. 8
	03.07 CALDEIRA A PELLETS EV34.....	p. 8
	03.08 CALDEIRA A PELLETS EV14 – EV20 – EV24.....	p. 9
	03.09 DADOS TÉCNICOS.....	p. 10
	03.10 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES (HYDRO).....	p. 11
	03.11 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES (CALDEIRAS EV).....	p. 11
04.	REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO	p. 12
05.	CHAMINÉ	p. 13
	05.01 CHAPÉU DE CHAMINÉ.....	p. 14
	05.02 TIRAGEM.....	p. 14
	05.03 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA HYDRO/CALDEIRA.....	p. 14
06.	ADVERTÊNCIAS DE INSTALAÇÃO	p. 15
	06.01 LIGAÇÃO/ESQUEMAS DO EQUIPAMENTO DAS SALAMANDRAS HYDRO.....	p. 17
	06.02 LIGAÇÃO/ESQUEMAS DO EQUIPAMENTO DA CALDEIRA EV.....	p. 19
07.	INSTALAÇÃO DA SALAMANDRA HYDRO	p. 21
	07.01 LIGAÇÃO ELÉTRICA.....	p. 21
	07.02 TERMÓSTATO EXTERNO.....	p. 21
08.	ELETRÓNICA COM ECRÃ LCD DE 6 TECLAS DA SALAMANDRA HYDRO	p. 21
	08.01 CONSOLA.....	p. 21
	08.02 MENU.....	p. 22
	08.03 FUNÇÕES DO UTILIZADOR.....	p. 23
09.	ALARMES DA SALAMANDRA HYDRO	p. 24
10.	CONEXÕES DA SALAMANDRA HYDRO	p. 25
11.	LIMPEZA E MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	p. 26
	11.01 SALAMANDRAS HYDRO.....	p. 26
12.	INSTALAÇÃO DA CALDEIRA EV	p. 26
	12.01 LIGAÇÃO HIDRÁULICA.....	p. 26
	12.02 KIT DE ÁGUA PARA USO DOMÉSTICO.....	p. 26
	12.03 LIGAÇÃO ELÉTRICA.....	p. 26
	12.04 TERMÓSTATO EXTERNO.....	p. 27
	12.05 ACENDIMENTO.....	p. 27
13.	ELETRÓNICA COM ECRÃ LCD DE 6 TECLAS (CALDEIRAS EV)	p. 27
	13.01 CONSOLA.....	p. 27
	13.02 MENU.....	p. 28
	13.03 FUNÇÕES DO UTILIZADOR.....	p. 29
14.	ALARMES DA CALDEIRA EV	p. 31
15.	CONEXÕES DAS CALDEIRAS EV	p. 32
16.	LIMPEZA E MANUTENÇÃO ORDINÁRIA HYDRO/EV	p. 34
17.	MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA HYDRO/EV	p. 34
18.	ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES DAS SALAMANDRAS HYDRO	p. 35
19.	ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES DAS CALDEIRAS EV	p. 37
20.	MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL	p. 39
21.	CERTIFICADO DE INSTALAÇÃO E TESTE	p. 40
22.	GARANTIA	p. 41

ADVERTÊNCIAS DE SEGURANÇA

As salamandras foram fabricadas em conformidade com as normas EN13240 (salamandras a lenha), EN 14785 (salamandras a pellet) e EN 12815 (fogões de cozinha a lenha com e sem caldeira), utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar sua salamandra ao máximo, aconselha-se a seguir as instruções presentes neste folheto.

Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.

O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir uma utilização mais segura e evitar danos a pessoas, coisas ou peças da própria salamandra.

Cada salamandra é submetida a uma inspeção interna antes da expedição; assim, é possível encontrar resíduos no seu interior.

GUARDAR O MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CONSULTA FUTURA
EM CASO DE QUALQUER NECESSIDADE OU ESCLARECIMENTO, CONTATAR
O REVENDEDOR AUTORIZADO

- A combustão de lixo, em particular de materiais plásticos, danifica a salamandra ou a caldeira e a chaminé, e é proibida pela lei contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir no aparelho uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no manual.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o produto com a porta aberta ou com o vidro quebrado.
- Não utilizar o aparelho como estendal de roupa, superfície de apoio, escada etc.
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho se não for certificada como estanque.

Os pellets a serem utilizados são os seguintes:

As estufas a pellets funcionam exclusivamente com pellets (pastilhas) de diversas variedades de madeira em conformidade com as normativas DIN plus ou EN plus 14961-2 A1, PEFC/04-31-0220 ONORM M7135, ou seja, com as seguintes características:

Poder calorífico mín. 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)

Densidade 630-700 kg/m³

Humidade máxima 10% do peso

Diâmetro: 6 ±0,5 mm

Porcentagem de cinzas: máx. 1% do peso

Comprimento: mín. 6 mm - máx. 30 mm

Composição: 100% lenha não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias aglutinantes e sem casca, conforme aos regulamentos em vigor.

02. NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA

- Utilizar esta salamandra somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo fabricante pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Assegurar-se de que o tipo de fonte de alimentação esteja em conformidade com o indicado na placa de dados (230 V~/ 50 Hz).
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para ter a garantia de que não brincam com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou a formação necessária para a utilização do aparelho.
- Desligar a alimentação da rede em caso de inatividade ou limpeza.
- Para desligar a salamandra, colocar o interruptor na posição O e retirar a ficha da tomada. Puxar só a ficha, e não o cabo.
- Nunca fechar as aberturas para entrada de ar comburentes e para a saída de fumos.
- Não tocar na salamandra com as mãos molhadas, pois ela conta com componentes elétricos.
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou em qualquer caso por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não o dobrar.
- O uso de extensões elétricas é desaconselhado, pois a extensão pode sobreaquecer-se e provocar risco de incêndio. Não utilizar uma única extensão para ligar mais do que um aparelho.
- **Durante o funcionamento normal, algumas peças da salamandra, como a porta, o vidro e a pega, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contato da pele não protegida com a superfície quente.**
- **ATENÇÃO! Durante o funcionamento, NÃO TOCAR sem as devidas proteções na PORTA DE FOGO, no VIDRO, na PEGA ou no TUBO DE DESCARGA DE FUMOS, pois o forte calor resultante da combustão dos pellets sobreaquece-os.**
- Manter os materiais inflamáveis, como móveis, almofadas, cobertores, papéis, roupas, toldos e outros objetos similares, a uma distância de 1,5 m da parte frontal e a 30 cm das laterais e da parte traseira.
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a salamandra estiver coberta ou em contato com materiais **inflamáveis**, incluindo toldos, cortinas, cobertores etc. **MANTER O PRODUTO LONGE DE TAIS MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou noutros líquidos.
- Não usar a salamandra em ambientes empoeirados ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, numa oficina ou garagem).
- Uma salamandra tem no seu interior peças que geram arcos elétricos ou faíscas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas imediações de banheiras, chuveiros, lavatórios ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; não utilizar ao ar livre.
- Não tentar reparar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo utilizador.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção e operar apenas com a salamandra fria.
- **ADVERTÊNCIA: QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO, DEVE EXTRAIR SEMPRE A FICHA.**
- **ATENÇÃO! Estas salamandras funcionam exclusivamente com pellets e caroços, se a salamandra estiver preparada; NÃO USAR COMBUSTÍVEIS DIFERENTES, pois qualquer outro material queimado causará avarias e o mau funcionamento do aparelho.**
- **Conservar os pellets em local fresco e seco; a conservação em locais demasiado frios ou húmidos pode comportar uma redução da potência térmica da salamandra. Prestar particular atenção ao armazenamento e à movimentação dos sacos de pellets, para evitar o seu esfarelamento e a consequente formação de serragem.**
- O combustível se apresenta na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6-7mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a salamandra foi construída e calibrada para queimar pellets compostos por vários tipos de madeira prensada, respeitando as normativas de proteção do meio ambiente.
- A passagem de um tipo de pellet para outro pode causar uma pequena variação ao nível do rendimento, às vezes nem sequer perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando-se ou diminuindo-se em apenas um grau a potência de utilização.
- **Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellets.**

- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante o reabastecimento e a remoção de resíduos, para evitar a saída de fumos.
- Não acender ou desligar a salamandra de modo intermitente, pois ela dispõe de componentes elétricos e eletrónicos que se podem danificar.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.
- É importante que o transporte da salamandra seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados os deslocamentos imprudentes e os choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam libertados maus odores devidos à secagem da tinta das peças metálicas. Isto não comporta nenhum perigo, e é suficiente arejar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a resistência máxima e as características químico-físicas definitivas.
- Para reabastecer o depósito, basta levantar a tampa de acesso e despejar os pellets, mesmo com a máquina ligada, tendo o cuidado de enquadrar o próprio depósito. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o parafuso sem-fim de transporte se descarregue totalmente até que a máquina se desligue; para a reavivar e a repor nas condições ideais, pode ser necessário fazer dois acendimentos, visto que o parafuso sem-fim é particularmente longo.
- **ATENÇÃO! Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte dos fumos de combustão pode libertar-se no ambiente. Nalguns casos, no entanto, pode ser necessário instalar um grupo de continuidade.**
- **ATENÇÃO! Sendo uma aparelhagem para aquecimento, a salamandra apresenta superfícies muito quentes. Precisamente por esse motivo, recomenda-se o máximo cuidado durante o funcionamento.**

COM A SALAMANDRA LIGADA:

- nunca se deve abrir a porta;
- não se deve tocar no vidro da porta, pois está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar na descarga dos fumos;
- não se deve atirar nenhum tipo de líquido para o interior da fornalha;
- nenhuma manutenção deve ser feita sem que a salamandra esteja fria;
- nenhum tipo de intervenção deve ser feito, senão por pessoal qualificado;
- devem-se respeitar e seguir todas as indicações presentes neste manual.

Antiexplosão

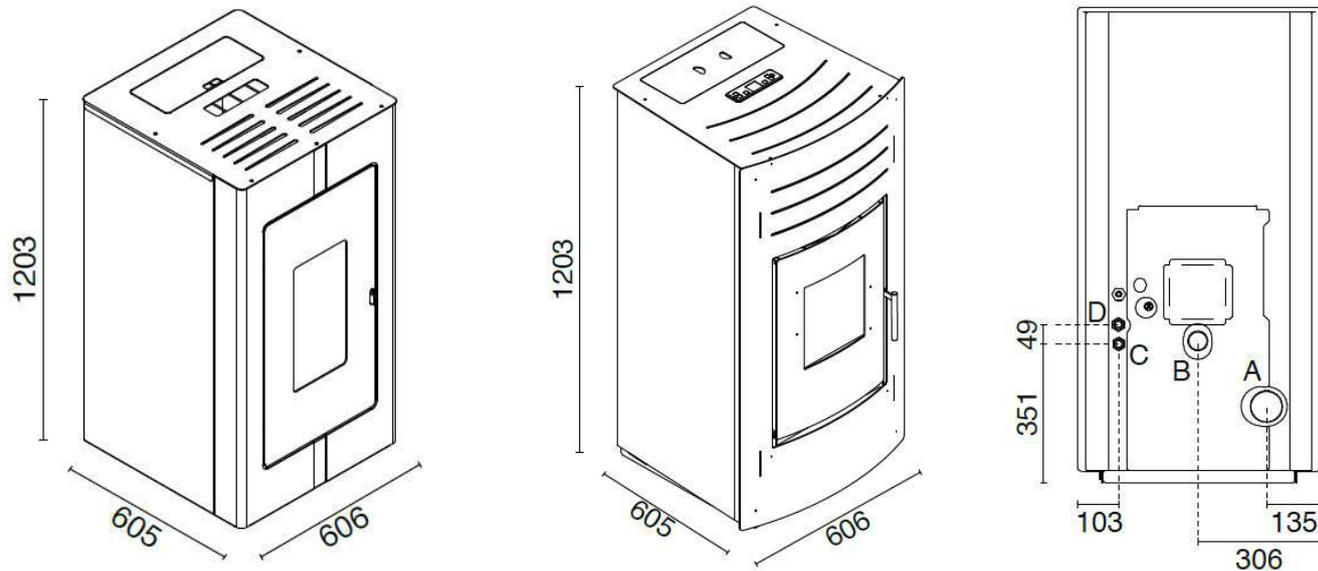
Alguns produtos estão equipados com dispositivos de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou de qualquer maneira depois de cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo encontra-se na parte superior da porta da



03.1 SALAMANDRA HYDRO COM FRENTES CURVA E RETA 20/24 KW

São trabalhadoras incansáveis, só é preciso lembrar-se de alimentá-las. Disponíveis em quatro potências 20/24 kW. As linhas essenciais e a frente curva fazem com que seja possível posicionar a caldeira como uma peça de mobília. Robustez, confiabilidade, simplicidade de uso, interiores em ferro fundido e aço, permutador em aço corten e alto rendimento fazem com que não seja necessário se preocupar com ela ao longo do tempo. Nas potências 20/24 kW, com o kit próprio denominado ACS, também é possível aquecer a água para o uso doméstico.

DESENHO TÉCNICO DA HYDRO 20/24 KW

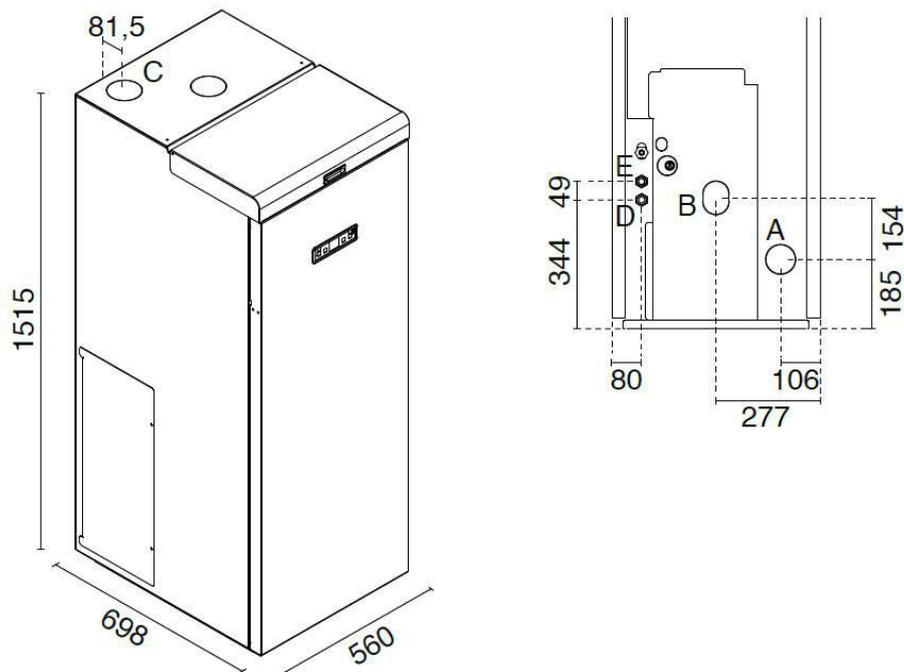


A = Ø 80 mm	Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov
B = Ø 50 mm	Ingresso aria primaria / Primary ari inlet / Entree d'air primaire / Primärlufteinlass / Entrada aire primario / Vstop primarnega zraka
C = 3/4	Ritorno riscaldamento / Heating return / Retour chauffage / Heizungsrücklauf / Retorno calentamiento / Povratek ogrevanje
D = 3/4	Andata riscaldamento / Heating flow / Départ chauffage / Heizungsvoorlauf / Ida calentamiento / Izstop ogrevanje

03.2 SALAMANDRA HYDRO KANTINA 20/24 KW

Graças à tecnologia com que foi projetada, esta caldeira a pellets pode ser instalada apoiando-a diretamente à parede, sem ter que deixar vãos abertos. Hydro Kantina está disponível na versão de 20 kW ou na de 24 kW, potências significativas que garantem o máximo aquecimento dos ambientes. A descarga pode ser superior ou posterior; dispõe de telecomando, programação diária e a possibilidade de funcionar com base na temperatura da água ou na do ambiente.

DESENHO TÉCNICO DA HYDRO KANTINA 20/24 KW



A = Ø 80 mm	Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov
B = Ø 50 mm	Ingresso aria primaria / Primary ari inlet / Entree d'air primaire / Primärlufteinlass / Entrada aire primario / Vstop primarnega zraka
C = Ø 80 mm	Scarico fumi superiore / Top Flue outlet / Sortie de Haut de Fumée / Top Abgasstutzen / Salida humos superior / Izpuh dimnih plinov zgoraj
D = 3/4	Ritorno riscaldamento / Heating return / Retour chauffage / Heizungsrücklauf / Retorno calentamiento / Povratek ogrevanje
E = 3/4	Andata riscaldamento / Heating flow / Départ chauffage / Heizungsvoorlauf / Ida calentamiento / Izstop ogrevanje

03.3 DADOS TÉCNICOS

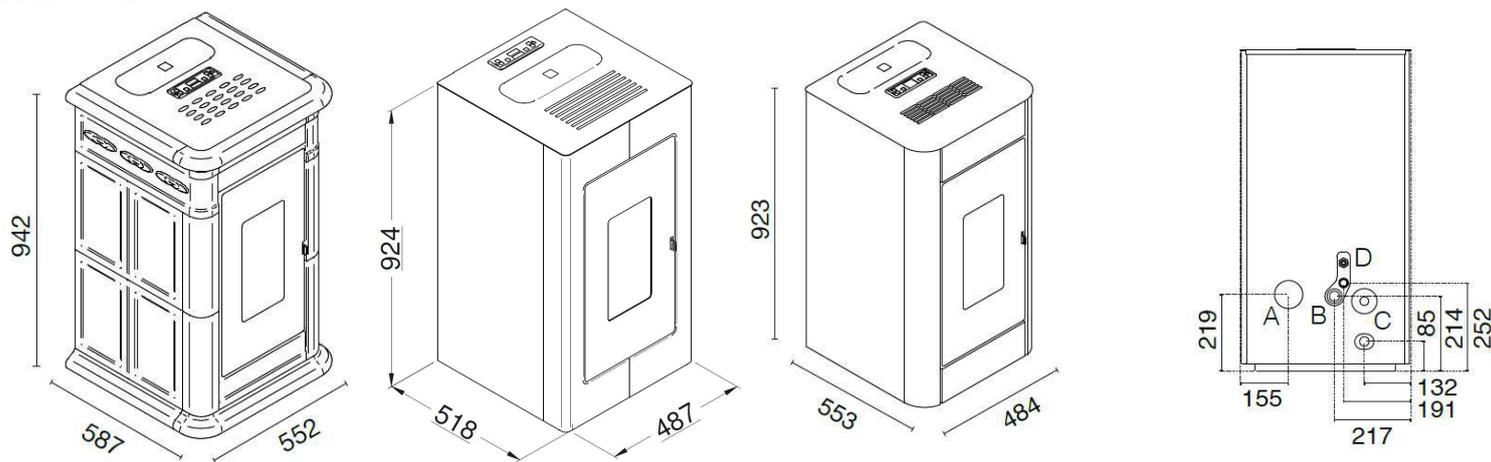
Technical data of the appliance: <i>Dados técnicos do aparelho:</i>	HYDRO COM FRENTE CURVA 20 KW / HYDRO COM FRENTE RETA 20 KW		HYDRO COM FRENTE CURVA 24 KW / HYDRO COM FRENTE RETA 24 KW		HYDRO KANTINA 20 KW		HYDRO KANTINA 24 KW	
	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>
Designation: <i>Designação:</i>								
Fuel throughput <i>Consumo horário (kg/h)</i>	4,3	1,1	5,4	1,1	4,3	1,1	5,2	1,1
Necessary flue draught <i>Requisitos mínimos de tiragem da chaminé (Pa)</i>	12	10	13	10	13	10	13	10
Flue gas temperature <i>Temperatura dos fumos (°C)</i>	154	77	179	77	145	77	164	77
Flue gas temperature at flue spigot or socket <i>Temperatura de saída dos fumos (°C)</i>	175	100	200	100	165	100	185	100
Flue gas mass flow <i>Fluxo de massa dos fumos (g/s)</i>	10,8	4,8	14,3	4,8	10,9	4,8	13,2	4,8
Efficiency <i>Rendimento (%)</i>	91,5	94,5	90,0	94,5	92,0	94,5	91,0	94,5
Total heating output <i>Potência térmica (Kw)</i>	18,5	5,0	23,0	5,0	18,5	5,0	22,5	5,0
Water heating output <i>Potência térmica entregue à água (Kw)</i>	16,0	3,5	20,5	3,5	16,0	3,5	20,5	3,5
Space heating output <i>Potência térmica entregue ao ambiente (Kw)</i>	2,5	1,5	2,5	1,5	2,5	1,5	2,0	1,5
CO emission at 13% of O₂ <i>Emissões de CO a 13% de O₂ (%)</i>	0,020	0,020	0,016	0,020	0,010	0,020	0,010	0,020
Maximum water operating pressure <i>Pressão máxima de exercício da água (bar)</i>	3	3	3	3	3	3	3	3
Discharge control operating temperature <i>Temperatura de acionamento do termostato de segurança da água (°C)</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida (W)</i>	380	380	380	380	380	380	380	380
Rated voltage <i>Tensão nominal (V)</i>	230	230	230	230	230	230	230	230
Rated frequency <i>Frequência nominal (Hz)</i>	50	50	50	50	50	50	50	50

03.4 HYDRO 13 KW

Sobriedade e eficiência.

É uma salamandra térmica de 13 kW que, com sua linha sóbria e suas dimensões compactas, se torna um elemento discreto da mobília. Graças a um pequeno ventilador de bordo, permite aquecer muito rapidamente o ambiente onde está instalada.

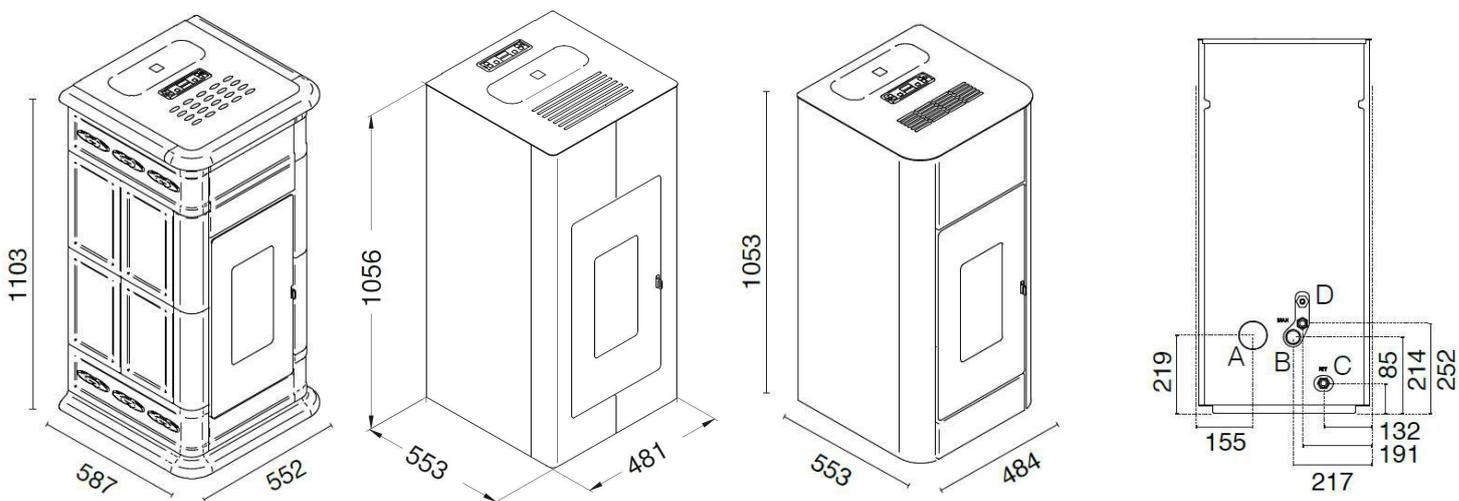
DESENHO TÉCNICO



- A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov
- B = Ø 42 mm Aria combustione / Combustion air / Air de combustion / Verbrennungsluft / Aire para la combustión / Zrak za zgorevanje
- C = 3/4 Ritorno riscaldamento / Heating return / Retour chauffage / Heizungsrücklauf / Retorno calentamiento / Povratek ogrevanje
- D = 3/4 Andata riscaldamento / Heating flow / Départ chauffage / Heizungsvoorlauf / Ida calentamiento / Izstop ogrevanje

03.5 HYDRO 17,5 KW

DESENHO TÉCNICO



- A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov
- B = Ø 42 mm Aria combustione / Combustion air / Air de combustion / Verbrennungsluft / Aire para la combustión / Zrak za zgorevanje
- C = 3/4 Ritorno riscaldamento / Heating return / Retour chauffage / Heizungsrücklauf / Retorno calentamiento / Povratek ogrevanje
- D = 3/4 Andata riscaldamento / Heating flow / Départ chauffage / Heizungsvoorlauf / Ida calentamiento / Izstop ogrevanje

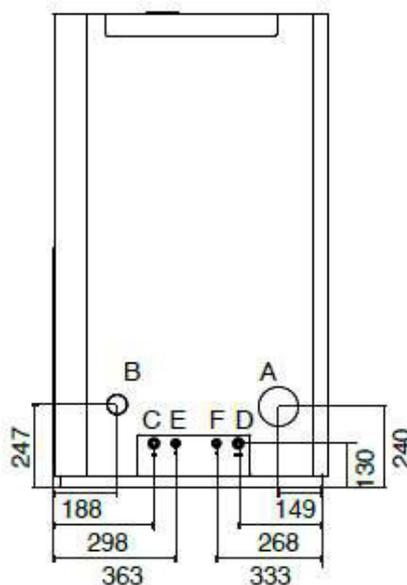
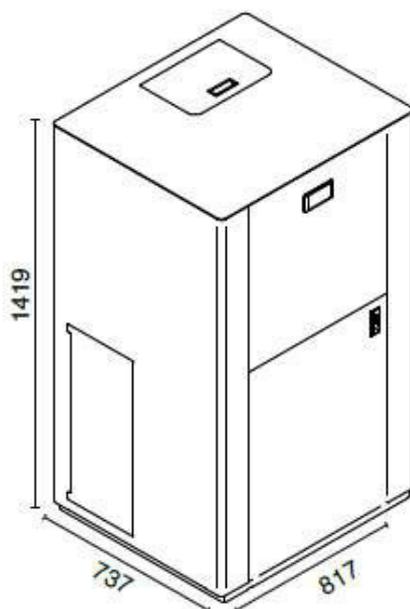
03.6 DADOS TÉCNICOS

Technical data of the appliance: <i>Dados técnicos do aparelho:</i>	SPH13		SPH17	
	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>
Designation: <i>Designação:</i>				
Fuel throughput <i>Consumo horário (kg/h)</i>	2,6	0,72	3,7	0,9
Necessary flue draught <i>Requisitos mínimos de tiragem da chaminé (Pa)</i>	12	11	10	11
Flue gas temperature <i>Temperatura dos fumos (°C)</i>	143	74	162	70
Flue gas temperature at flue spigot or socket <i>Temperatura de saída dos fumos (°C)</i>	146	76	163	72
Flue gas mass flow <i>Fluxo de massa dos fumos (g/s)</i>	8,4	4,3	9,6	3,9
Efficiency <i>Rendimento (%)</i>	91,3	93,3	91,9	95,5
Total heating output <i>Potência térmica (Kw)</i>	11,3	3,2	16,3	4,1
Water heating output <i>Potência térmica entregue à água (Kw)</i>	9,1	2,2	13,3	2,9
Space heating output <i>Potência térmica entregue ao ambiente (Kw)</i>	2,2	1,0	3,0	1,2
CO emission at 13% of O₂ <i>Emissões de CO a 13% de O₂ (%)</i>	0,0033	0,016	0,0078	0,0065
Maximum water operating pressure <i>Pressão máxima de exercício da água (bar)</i>	3	3	3	3
Discharge control operating temperature <i>Temperatura de acionamento do termostato de segurança da água (°C)</i>	-	-	-	-
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida (W)</i>	380	380	380	380
Rated voltage <i>Tensão nominal (V)</i>	230	230	230	230
Rated frequency <i>Frequência nominal (Hz)</i>	50	50	50	50

03.7 CALDEIRA A PELLETS EV34 / EV50

Alcança a classe 5 (EN 303-5:2012) e acede às maiores contribuições. Entre suas características mais evidentes: muito compacta, descarga de fumos posterior ou superior, braseiro autolimpante, cómoda abertura separada da gaveta de cinzas na parte inferior, sistema de transporte de pellets não queimados para otimizar a combustão e reduzir as emissões, bomba de recirculação, vaso de expansão e válvulas de segurança. Foi projetada de modo a tornar também a manutenção extraordinária muito simples.

DESENHO TÉCNICO EV34 / EV50

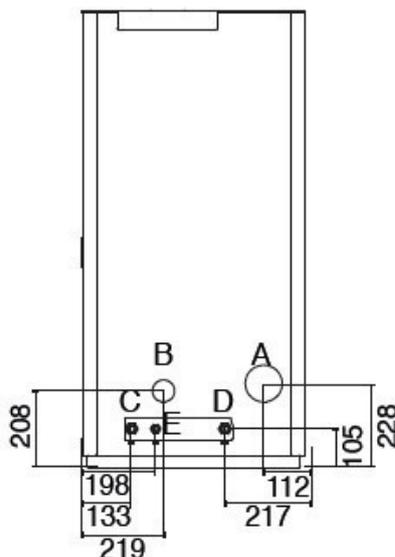
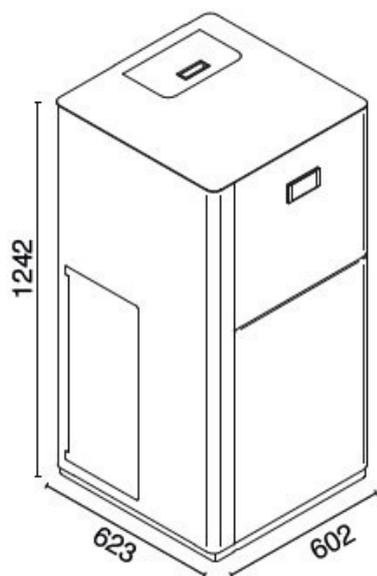


EV 50-34

- A = Ø 100 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Descarga de fumos
- B = Ø 50 mm Ingresso aria primaria / Primary air inlet / Entrée d'air primaire / Primärlufteinlass / Entrada aire primario / Admissão de ar primário
- C = 1 Ritorno riscaldamento / Heating return / Retour chauffage / Heizungsrücklauf / Retorno calentamiento / Retorno aquecimento
- D = 1 Andata riscaldamento / Heating flow / Départ chauffage / Heizungsvoorlauf / Ida calentamiento / Partida do aquecimento
- E = 1/2 Entrata acqua fredda sanitaria / Incoming cold water / Entrant eau froide / Einströmende kalte Wasser / Entrada agua fria sanitaria / Entrada de água fria sanitária
- F = 1/2 Prelievo acqua calda sanitaria / Sampling hot water / Échantillonnage de l'eau chaude / Sampling heißem Wasser / Retirada agua caliente sanitaria / Recolha de água quente sanitária

Alcança a classe 5 (EN 303-5:2012) e acede às maiores contribuições. Entre suas características mais evidentes: muito compacta, descarga de fumos posterior ou superior, braseiro autolimpante, cómoda abertura separada da gaveta de cinzas na parte inferior, sistema de transporte de pellets não queimados para otimizar a combustão e reduzir as emissões, bomba de recirculação, vaso de expansão e válvulas de segurança. Foi projetada de modo a tornar também a manutenção extraordinária muito simples.

DESENHO TÉCNICO EV14 – EV20 – EV24



SOMENTE EV14

A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue /
Cheminée / Rauchabzug / Evacuación
de humos / Descarga de fumos

A = Ø 100 mm Scarico fumi / Flue /
Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos /
Descarga de fumos

B = Ø 50 mm Ingresso aria primaria /
Primary air inlet / Entrée d'air primaire /
Primärlufteinlass / Entrada aire primario
/ Admissão de ar primário

C = 3/4 Ritorno riscaldamento /
Heating return / Retour chauffage
/ Heizungsrücklauf / Retorno
calentamiento / Retorno aquecimento

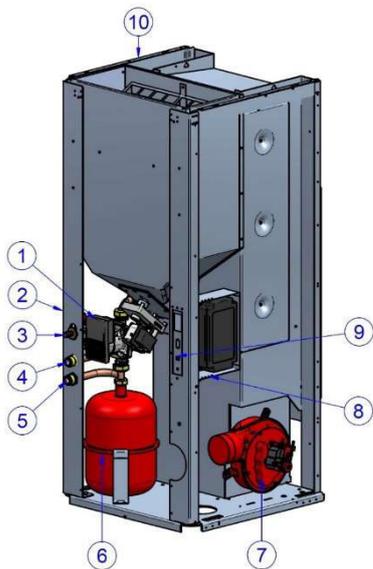
D = 3/4 Andata riscaldamento / Heating flow
/ Départ chauffage / Heizungsanlauf / Ida
calentamiento / Partida do aquecimento

E = 1/2 Carico/scarico impianto / System
load/discharge / Remplissage/vidage
installation / Be-/Entladen der Anlage
/ Carga/Descarga instalación / Carga/
descarga sistema

03.9 DADOS TÉCNICOS

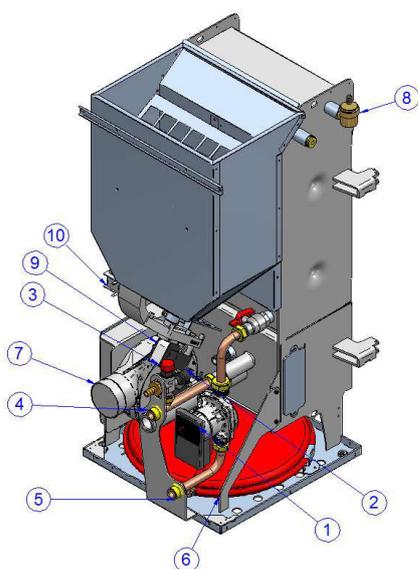
Technical data of the appliance: <i>Dados técnicos do aparelho:</i>		EV 14		EV 20		EV 24		EV 34		EV 50	
Designation: <i>Designação:</i>		Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín
Fuel throughput <i>Consumo à hora</i>	Kg/h	2,95	0,9	4,08	1,18	5,08	1,18	7,14	1,97	9,4	2,48
Necessary flue draught <i>Requisitos mínimos de tiragem da chaminé</i>	Pa	10	10	13	12	11	12	12	13	14	13
Flue gas temperature <i>Temperatura dos fumos</i>	°C	75	55	83	56	92	56	95	51	137	69
Flue gas mass flow <i>Fluxo de massa dos fumos</i>	g/s	9,4	3,4	10,7	4,4	13,1	4,4	19,0	7,3	25,7	9,6
Nominal heat output <i>Potência de produção de combustão</i>	kW	13,9	4,3	20,1	5,7	24,4	5,7	34,0	9,5	45,5	12,0
Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	kW	12,7	3,8	18,0	5,0	22,5	5,0	31,8	8,5	41,8	11,4
Efficiency <i>Desempenho</i>	%	91,3	87,9	94,5	92,0	93,5	92,0	94,5	91,5	92,0	95,3
CO emission at 10% of O ₂ <i>Emissões de CO a 10% de O₂</i>	mg/Nm ³	88	180	44	185	103	185	66	45	118	464
OGC emission at 10% of O ₂ <i>Emissões de OGC a 10% de O₂</i>	mg/Nm ³	1,5	4,0	1,3	1,9	1,3	1,9	0,5	3,0	1,5	4,8
NO _x emission at 10% of O ₂ <i>Emissões de NO_x a 10% de O₂</i>	mg/Nm ³	116	95	169	145	170	145	169	130	178	118
DUST emission at 10% of O ₂ <i>Emissões de partículas a 10% de O₂</i>	mg/Nm ³	13,0	16,3	7,5	5,0	8,0	5,0	11,4	7,2	15,1	79,2
Maximum/minimum water operating pressure <i>Pressão máxima/mínima de exercício da água</i>	Bar	2,5 / 0,5		2,5 / 0,5		2,5 / 0,5		2,5 / 0,5		2,5 / 0,5	
Maximum water pressure (safety valve) <i>Pressão máxima da água (válvula de segurança)</i>	Bar	3,0		3,0		3,0		3,0		3,0	
Boiler Class (EN 303-5:2012) <i>Classe da caldeira (EN 303-5:2012)</i>		5		5		5		5		5	
Electrical power supply <i>Potência elétrica consumida</i>	W	380		400		400		390		390	
Electrical power supply of circulator <i>Potência elétrica consumida da bomba</i>	W	45		45		45		45		45	
Electrical power consumption <i>Potência elétrica consumida</i>	W	Máx 72 Mín 57 St-By 3		Máx 87 Mín 73 St-By 3		Máx 91 Mín 73 St-By 3		Máx 85 Mín 66 St-By 3		Máx 131 Mín 72 St-By 3	
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	V	230		230		230		230		230	
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	Hz	50		50		50		50		50	
Boiler water inventory <i>Conteúdo de água</i>	litros	35		35		35		40		40	
Energy Efficiency Class <i>Classe de eficiência energética</i>		A+		A+		A+		A+		A+	
Energy Efficiency Index <i>Índice de eficiência energética</i>		113		114		114		119		122	
Self cleaning brazier and turbolator <i>Sistema de autolimpeza do braseiro e dos turbuladores</i>		SIM		SIM		SIM		SIM		SIM	
Type of wood pellet <i>Tipo de combustível</i>	Ø mm	6		6		6		6		6	
Max Humidity of pellet <i>Percentual de humidade máx do combustível</i>	%	6,5		6,5		6,5		6,5		6,5	
Reservoir Capacity <i>Capacidade do depósito</i>	kg	45		45		45		90		90	
Dimension of door of reservoir <i>Dimensões da porta de carregamento de pellets</i>	mm	240X110		240X110		240X110		270x155		270x155	
Exhaust smoke <i>Descarga de fumos</i>	mm	80		100		100		100		100	
Primary air inlet <i>Entrada de ar principal</i>	mm	48		48		48		48		48	
Expansion vessels <i>Vaso de expansão</i>	litros	8		8		8		8		8	
Max admissible temperature <i>Temperatura máxima admitida</i>	°C	90		90		90		90		90	

03.10 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES (HYDRO)



HYDRO 20 – 24 KW

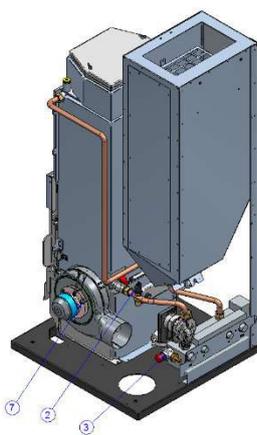
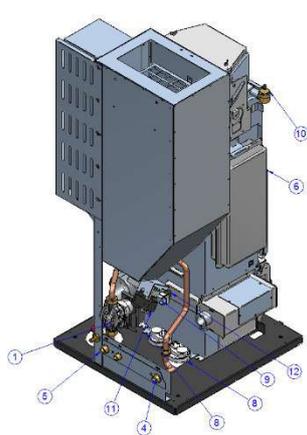
- 1- Bomba eletrónica
- 2- Transdutor de pressão
- 3- Válvula de segurança de 3 bar
- 4- Saída do aquecimento
- 5- Retorno do aquecimento
- 6- Vaso de expansão
- 7- Motor dos fumos
- 8- Depressor
- 9- Termóstato de rearmação manual
- 10- Válvula de purga automática



HYDRO 13 – 17,5 KW

- 1- Bomba eletrónica
- 2- Transdutor de pressão
- 3- Válvula de segurança de 3 bar
- 4- Saída do aquecimento
- 5- Retorno do aquecimento
- 6- Vaso de expansão
- 7- Motor dos fumos
- 8- Válvula de purga automática
- 9- Motor do parafuso sem-fim
- 10- Ventilador de ar (somente em alguns modelos)

03.11 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES (CALDEIRAS EV)



- 1- Bomba eletrónica
- 2- Transdutor de pressão
- 3- Válvula de segurança de 3 bar
- 4- Saída do aquecimento
- 5- Retorno do aquecimento
- 6- Vaso de expansão
- 7- Motor dos fumos
- 8- Depressor
- 9- Termóstato de rearmação manual
- 10- Válvula de purga automática
- 11- Motor do parafuso sem-fim
- 12- Vela de acendimento

INTRODUÇÃO:

É PROIBIDA A INSTALAÇÃO COM A DESCARGA DE FUMOS PELA PAREDE; A DESCARGA DE FUMOS DEVE SER FEITA PELO TETO, CONFORME PREVISTO NAS NORMAS NACIONAIS.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por lesões pessoais e/ou danos materiais causados pelo incumprimento do ponto salientado

anteriormente, para produtos instalados de forma não conforme.

É necessário instalar a salamandra seguindo os regulamentos em vigor no país de instalação.

Na Itália, por exemplo, está em vigor a normativa UNI 10683:2012, que prevê 4 pontos:

a. atividades preliminares - da competência e responsabilidade do revendedor/instalador no momento da vistoria ao local antes da instalação final. As atividades preliminares incluem:

- a verificação da adequação do local de instalação;
- a verificação da adequação do sistema de evacuação de fumos;
- a verificação da adequação das entradas de ar externo.

Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar em segurança correspondente com suas características técnicas.

As condições de segurança devem ser avaliadas com uma vistoria preventiva ao local.

Salamandras e chaminés são sistemas de aquecimento e devem ser instaladas de modo seguro e em conformidade com o que é previsto pelo construtor!

b. instalação - da competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a **instalação** do produto e do sistema de evacuação dos fumos e ponderadas as temáticas relacionadas com:

- **distância de segurança** de materiais combustíveis;
- **execução de chaminés**, condutas de fumo, sistemas entubados e chapéus de chaminés.

c. emissão de documentação complementar - da competência do instalador.

A emissão da documentação técnica deve incluir:

- folheto de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (por exemplo, condutas de fumo, chaminé etc.);
- fotocópia ou fotografia da placa de chaminé;
- folheto do sistema (quando previsto);
- [Declaração de Conformidade com o DM 37/08](#).

d. verificação e manutenção - da competência do encarregado da manutenção, que se deverá encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante sua utilização ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos sistemas para a climatização no inverno e no verão executa essas atividades **com a máxima qualidade**, respeitando a regulamentação em vigor. Ao fim dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico com relação às tipologias e potencialidades do equipamento, a ser emitido ao sujeito que assina a cópia para o recebimento e reconhecimento, conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação.

Além do que está especificamente previsto nos parágrafos seguintes deste Manual de Instruções, o Comprador deve cumprir os seguintes requisitos mínimos de instalação:

- a) Não inverter ou colocar a salamandra horizontalmente de lado;
- b) A potência da salamandra deve ser adequada ao tamanho da sala onde irá ser instalada e no local deverá ser feita a entrada de ar externo;
- c) A montagem da chaminé deve ser executada com a máxima qualidade e de acordo com as regulamentações europeias (UNI 10683) e nacionais, os regulamentos locais e as especificações técnicas e avisos contidos neste Manual de Instruções;
- d) A ligação da saída dos fumos à chaminé deve ser feita por meio de conexões telescópicas;
- e) O diâmetro da chaminé deve ser inferior a 150 mm;
- f) A ligação à chaminé deve ser feita com uma conexão de inclinação inferior a 45°;
- g) Deve ser realizado um isolamento adequado da chaminé;
- h) O comprimento mínimo da seção horizontal deve ser superior a 2 m;
- i) A inclinação mínima da seção horizontal deverá ser igual a 5%;
- j) A chaminé e/ou o tubo de evacuação de fumo deverão ser impermeabilizados;
- k) A chaminé não deverá ter mais de duas mudanças de direção;
- l) A descarga dos fumos deve ser feita diretamente na chaminé;
- m) A conduta dos fumos deve ter um comprimento inferior a 6,0 m antes da chaminé, com uma seção horizontal máxima de 3,0 m;
- n) A conduta dos fumos e da chaminé não se deve estreitar na largura relativamente ao diâmetro inicial, em todo o comprimento. O diâmetro inicial deve ser considerado o do bocal da saída dos fumos do corpo da salamandra;
- o) O valor mínimo da abertura da conduta de ventilação deverá ser de 80 cm²;
- p) A distância das paredes inflamáveis deverá ser respeitada, conforme prescrito na "placa de dados da salamandra";
- q) O braseiro deve ser limpo antes de cada acendimento da salamandra.

O Comprador não deve fazer quaisquer alterações estruturais na salamandra e não deve fazer quaisquer alterações de funcionamento na placa elétrica.

A instalação e a conexão devem ser realizadas aos cuidados do Comprador e por meio de técnicos qualificados, em conformidade com as normativas europeias (UNI 10683) e nacionais, com os regulamentos locais e com as instruções de montagem contidas neste Manual de Instruções.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta, por danos a pessoas ou bens resultantes da inobservância das disposições legais, instruções de montagem, avisos e regras gerais de segurança supramencionadas indicadas neste Manual de Instruções.

O incumprimento dos requisitos de instalação e/ou a adulteração da salamandra podem resultar em: potência inadequada e/ou comportamento anormal do produto, má tiragem de fumos, entupimento do braseiro, combustão lenta, incêndio do depósito, sobreaquecimento e perigo de incêndio da salamandra, perigo de incêndio da conduta de fumos e falta de oxigénio no ambiente onde a salamandra está colocada.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens resultantes da inobservância dos requisitos de instalação da salamandra e/ou adulteração da mesma.

O Comprador deverá solicitar e guardar a certificação de conformidade da instalação e da ligação da salamandra, conforme às disposições da lei. Na ausência de tal certificação, a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens, resultantes da utilização do produto.

Atenção: em caso de falha no acendimento ou de black-out elétrico, é necessário esvaziar o braseiro antes de repetir a operação. A inobservância desse procedimento pode resultar na rutura do vidro.

CARACTERÍSTICAS DA CHAMINÉ (HYDRO)

HYDRO COM FRENTES CURVA E RETA 20 KW	
Tiragem da chaminé	12 Pa
Temperatura dos fumos	154 °C
Fluxo de massa dos fumos	10,8 g/s

HYDRO FRENTES CURVA/RETA 24 KW	
Tiragem da chaminé	13 Pa
Temperatura dos fumos	179 °C
Fluxo de massa dos fumos	14,3 g/s

HYDRO KANTINA 20 KW	
Tiragem da chaminé	13 Pa
Temperatura dos fumos	145 °C
Fluxo de massa dos fumos	10,9 g/s

HYDRO KANTINA 24 KW	
Tiragem da chaminé	13 Pa
Temperatura dos fumos	164 °C
Fluxo de massa dos fumos	13,2 g/s

HYDRO 13 KW	
Tiragem da chaminé	12 Pa
Temperatura dos fumos	146 °C
Fluxo de massa dos fumos	8,4 g/s

HYDRO 17,5 KW	
Tiragem da chaminé	10 Pa
Temperatura dos fumos	163 °C
Fluxo de massa dos fumos	9,6 g/s

CARACTERÍSTICAS DA CHAMINÉ (CALDEIRA EV)

EV14	
Tiragem da chaminé	10 Pa
Temperatura dos fumos	75 °C
Fluxo de massa dos fumos	9,5 g/s

EV20	
Tiragem da chaminé	13 Pa
Temperatura dos fumos	83 °C
Fluxo de massa dos fumos	10,7 g/s

EV24	
Tiragem da chaminé	11 Pa
Temperatura dos fumos	92 °C
Fluxo de massa dos fumos	13,1 g/s

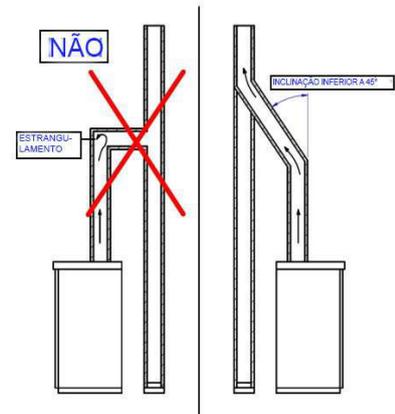
EV34	
Tiragem da chaminé	12 Pa
Temperatura dos fumos	95 °C
Fluxo de massa dos fumos	19,0 g/s

EV50	
Tiragem da chaminé	14 Pa
Temperatura dos fumos	137 °C
Fluxo de massa dos fumos	25,7 g/s

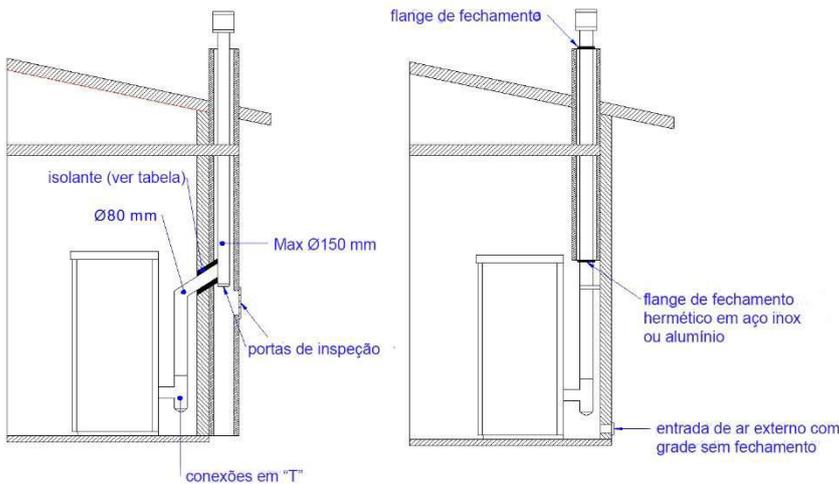
Utilizar uma chaminé e uma ligação de fumos com a chaminé anticorrosivas. A temperatura dos fumos e da caldeira de pellets é muito baixa. Pode-se criar condensado e conseqüente corrosão da descarga de fumos.

A chaminé é um dos elementos essenciais para o bom funcionamento da salamandra. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

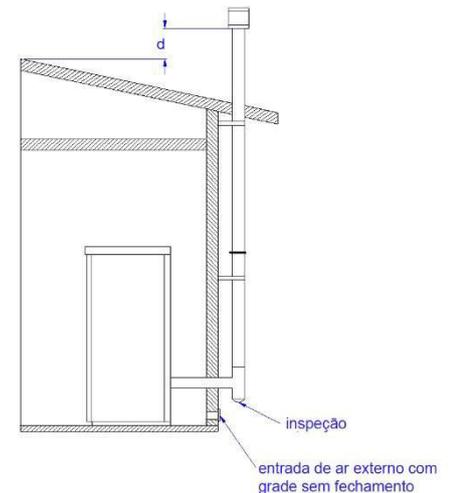
- Na parte posterior, a salamandra dispõe de uma saída de fumos circular de Φ 80 mm e de um terminal ao qual deve ser conectada a chaminé.
- Para facilitar a ligação à chaminé rígida em aço, recomenda-se o uso de conexões telescópicas, que, além de facilitar esta operação, também compensam a dilatação térmica da fornalha e da própria chaminé.
- Aconselha-se prender a chaminé ao terminal da salamandra com silicone resistente a altas temperaturas (1000°C). Caso o bocal da chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída dos fumos da fornalha, sua ligação deve ser executada utilizando uma conexão inclinada. Em relação à vertical, a inclinação nunca deve exceder os 45° (ver figura ao lado) e não deve haver estrangulamentos.
- Em caso de passagem pelos pavimentos, é necessário interpor uma manga isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar a chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos fumos para otimizar a tiragem, evitar a formação de condensado e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes do cano. Utilizar, para este efeito, materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- A chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos e não deve ter mais de duas mudanças de direção.
- Não é admitido o uso de tubos metálicos flexíveis e extensíveis.



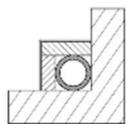
CHAMINÉ EXISTENTE



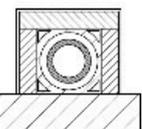
CHAMINÉ EXTERNA



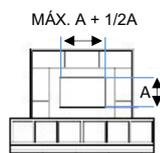
Tipos de chaminés



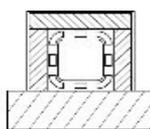
Chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400°C. Eficiência ótima.



Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.



Devem ser evitadas as chaminé com seção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre



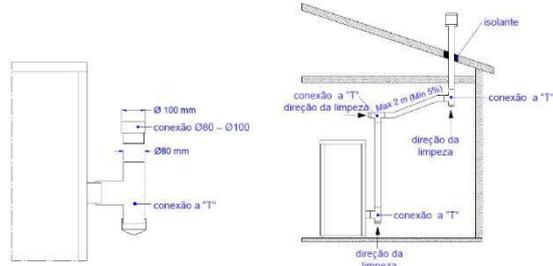
Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.

05.1 CHAPÉU DE CHAMINÉ

A instalação correta do chapéu de chaminé permite otimizar o funcionamento da salamandra. O chapéu de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua seção, na saída, seja sempre o dobro com relação à da chaminé. O chapéu de chaminé deve ser posicionado de modo a superar a cumeeira do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento.

Os chapéus de chaminé devem:

- ter uma seção de saída útil pelo menos igual ao dobro da chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser fabricados de modo a assegurar a evacuação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.



Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo da cumeeira A [m]	Altura mín. da desembocadura a partir do teto H mín. = Z + 0,50 m	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

05.2 TIRAGEM

Quando se aquecem, os gases que se formam durante a combustão sofrem um aumento de volume e, conseqüentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar mais frio ao seu redor.

Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, dita depressão térmica, que é maior quanto mais alta for a chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.

A tiragem da chaminé deve ser capaz de vencer todas as resistências do circuito de fumos, de modo que esses fumos produzidos no interior da salamandra durante a combustão sejam aspirados e dispersos na atmosfera por meio da conduta de descarga e da própria chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé – chuva, nevoeiros, neve, altitude – mas o mais importante é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia conforme se trate de vento ascendente, horizontal ou descendente.

- Um vento ascendente sempre tem o efeito de aumentar a pressão e a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do chapéu da chaminé.
- Um vento descendente tem sempre o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

O excesso de tiragem provoca um sobreaquecimento da combustão e, conseqüentemente, uma perda de eficiência da salamandra.

Parte dos gases de combustão, juntamente com pequenas partículas de combustível, é aspirada para a chaminé antes de ser queimada, diminuindo a eficiência da salamandra, aumentando o consumo de pellets e provocando a emissão de fumos poluentes.

Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devido ao excesso de oxigênio, desgasta prematuramente a câmara de combustão.

Uma baixa tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a salamandra, produz o retorno dos fumos ao ambiente, diminuindo sua eficiência, e provoca perigosas incrustações na chaminé.

Para remediar uma tiragem excessiva, convém usar um regulador de tiragem (ver a figura ao lado).



05.3 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA HYDRO/CALDEIRA

Paradoxalmente, salamandras de grande eficiência podem tornar o trabalho da chaminé mais difícil.

O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos fumos da combustão.

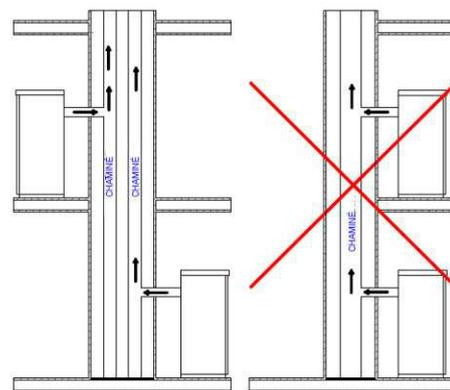
Ora, a eficiência de uma salamandra é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido; assim, quanto maior é a eficiência da salamandra, mais "frios" são os fumos residuais da combustão e, conseqüentemente, tanto menor é a "tiragem".

Uma chaminé tradicional, de concepção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma salamandra de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os fumos.

Assim, adquirir uma salamandra de qualidade significa muitas vezes intervir no cano da chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com sistemas antigos, para o isolar melhor.

Se a salamandra não se aquece ou faz fumo, é sempre devido a uma má tiragem.

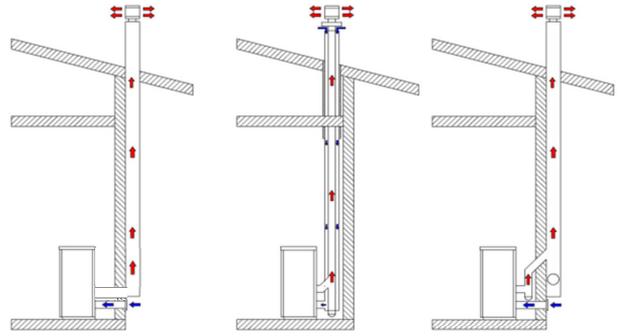
- Um erro comum é o de ligar o tubo da salamandra a uma chaminé existente, deixando que esta permaneça ao serviço juntamente com o sistema antigo. Deste modo, dois sistemas a combustível sólido são unidos à mesma chaminé – o que é incorreto e perigoso.
- Se os dois sistemas forem usados contemporaneamente, a carga total dos fumos pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumo. Se for usada apenas uma salamandra, o calor dos fumos provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará ar frio também pela abertura do sistema desligado, arrefecendo novamente os fumos e bloqueando a tiragem.
- Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, podem interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos fumos de combustão.



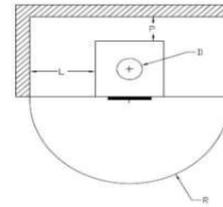
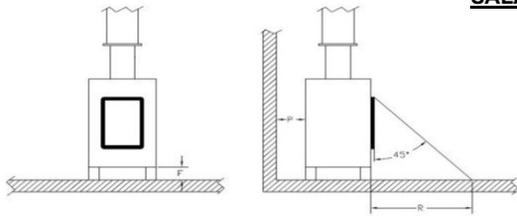
Utilizando tubos coaxiais, o ar será preaquecido e contribuirá para uma melhor combustão e uma menor emissão para a atmosfera.

Antes de prosseguir com a instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações: Escolher um ponto definitivo onde colocar a salamandra e, então:

- Prever a ligação à chaminé para a expulsão dos fumos.
- Prever a entrada de ar externo (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local onde a salamandra será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem verificar-se anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a salamandra no pavimento numa posição vantajosa para a ligação com a chaminé e nas proximidades da entrada de “ar de combustão”.
- O aparelho deve ser instalado num pavimento com capacidade de carga adequada.
- Se a construção existente não satisfizer este requisito, devem ser tomadas as medidas apropriadas (por exemplo, placa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que se possam incendiar, se expostas a um calor excessivo. Pavimentos de madeira ou em materiais inflamáveis devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um acesso fácil para a limpeza do próprio aparelho, das condutas dos gases de descarga e da chaminé.
- O aparelho não é adequado para a instalação em chaminé partilhada.
- Durante seu funcionamento, a salamandra retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo à altura do tubo localizado na sua parte traseira. Os tubos a serem utilizados para a descarga dos fumos devem ser tubos próprios para salamandras a pellets, construídos em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e respectivas vedações.
- A entrada de “ar de combustão” deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os cômodos adjacentes aos da instalação, desde que eles disponham de uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.
- Quando a salamandra/caldeira é posta em ambientes nos quais é circundada por materiais combustíveis (como móveis, revestimentos em madeira etc.), devem ser respeitadas as seguintes distâncias:



SALAMANDRAS e CALDEIRAS



INFLAMÁVEL

NÃO INFLAMÁVEL

INFLAMÁVEL

NÃO INFLAMÁVEL

SALAMANDRA HYDRO

SALAMANDRA HYDRO

CALDEIRA EV

CALDEIRA EV

PAREDE POSTERIOR P =	200 mm
PAREDE LATERAL L =	200 mm
PAVIMENTO F =	30 mm
FRENTE R =	1500 mm

PAREDE POSTERIOR P =	100 mm
PAREDE LATERAL L =	100 mm
PAVIMENTO F =	5 mm
FRENTE R =	1000 mm

PAREDE POSTERIOR P =	200 mm
PAREDE LATERAL L =	200 mm
PAVIMENTO F =	30 mm
FRENTE R =	1500 mm

PAREDE POSTERIOR P =	100 mm
PAREDE LATERAL L =	100 mm
PAVIMENTO F =	5 mm
FRENTE R =	100 mm

No entanto, além do respeito das distâncias mínimas, aconselha-se instalar painéis isolantes ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc.). Aconselha-se:

Promasil 1000

Temperatura de classificação: 1000°C

Densidade: 245 kg/m³

Encolhimento à temperatura de referência, 12 horas: 1,3/1000°C %

Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa

Resistência à flexão: 0,5 MPa

Coefficiente de expansão térmica: 5,4x10⁻⁶ m/mK

Calor específico: 1,03 KJ/kgK

Condutividade térmica à temperatura média:

200 °C → 0,07 W/mK

400 °C → 0,10 W/mK

600 °C → 0,14 W/mK

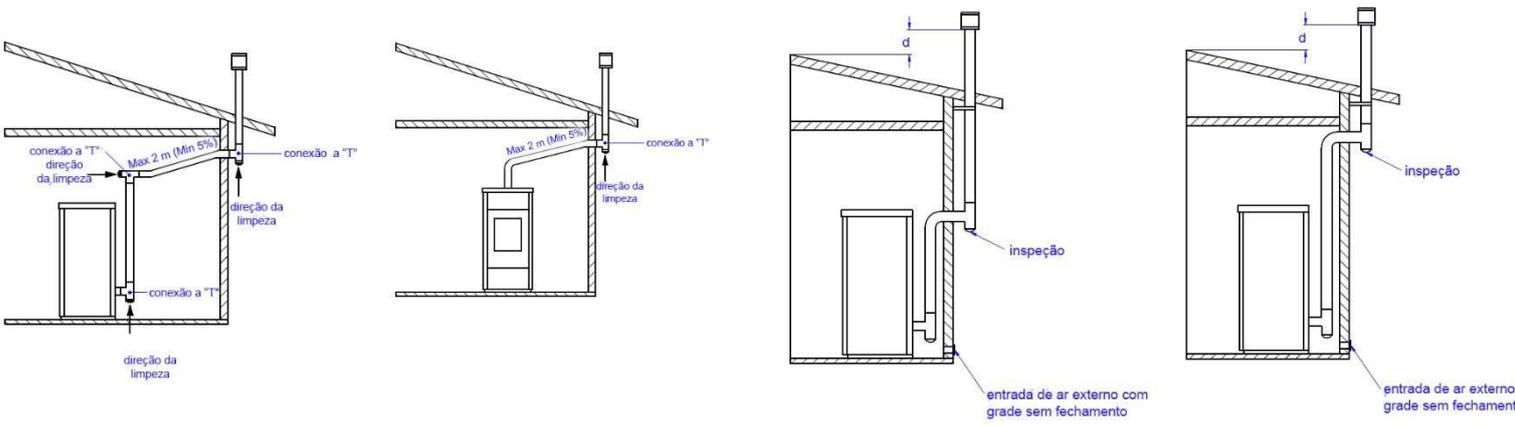
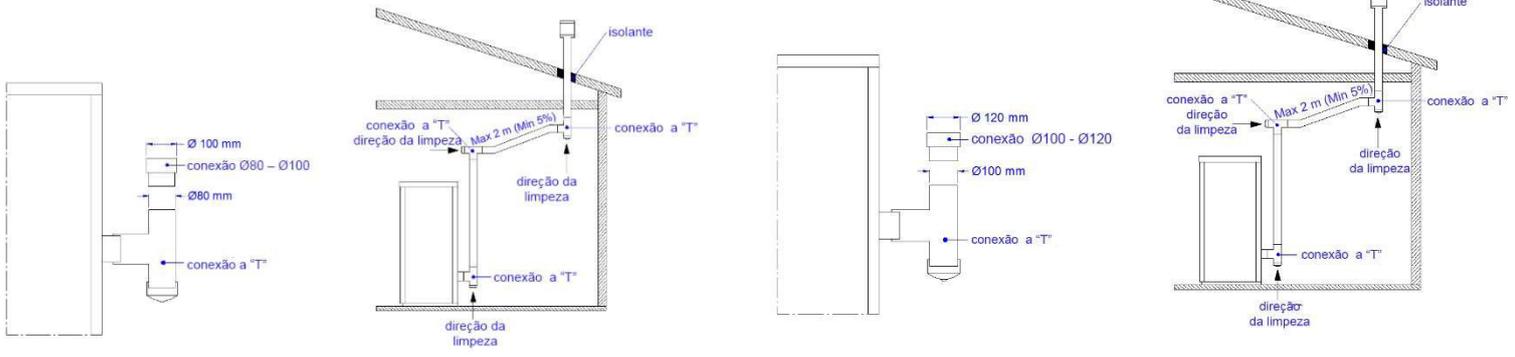
800 °C → 0,17 W/mK

Espessura: 40 mm

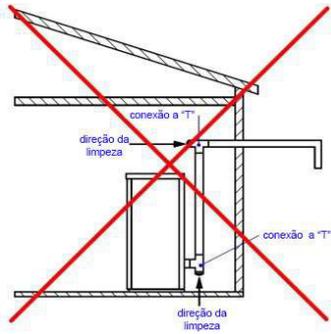
- Quando acesa, a salamandra/caldeira pode causar depressão no cômodo onde está instalada; portanto, não devem coexistir outros aparelhos de chamas livres no mesmo cômodo, com exceção apenas das caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburente, que deve ser trazido de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extractores ou locais sem ventilação) ou do exterior.
- Não instalar a salamandra/caldeira em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a salamandra/caldeira prestando atenção para não amassar o produto no momento de desembalar.
- Verificar os pés da salamandra/caldeira e regulá-los de modo que o produto permaneça estável.
- Posicionar a salamandra/caldeira de modo que a porta e as eventuais janelas não se choquem contra as paredes.
- Após ligar a salamandra/caldeira à entrada de ar comburente, ligar a conexão à chaminé

EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO HYDRO

CALDEIRA EV



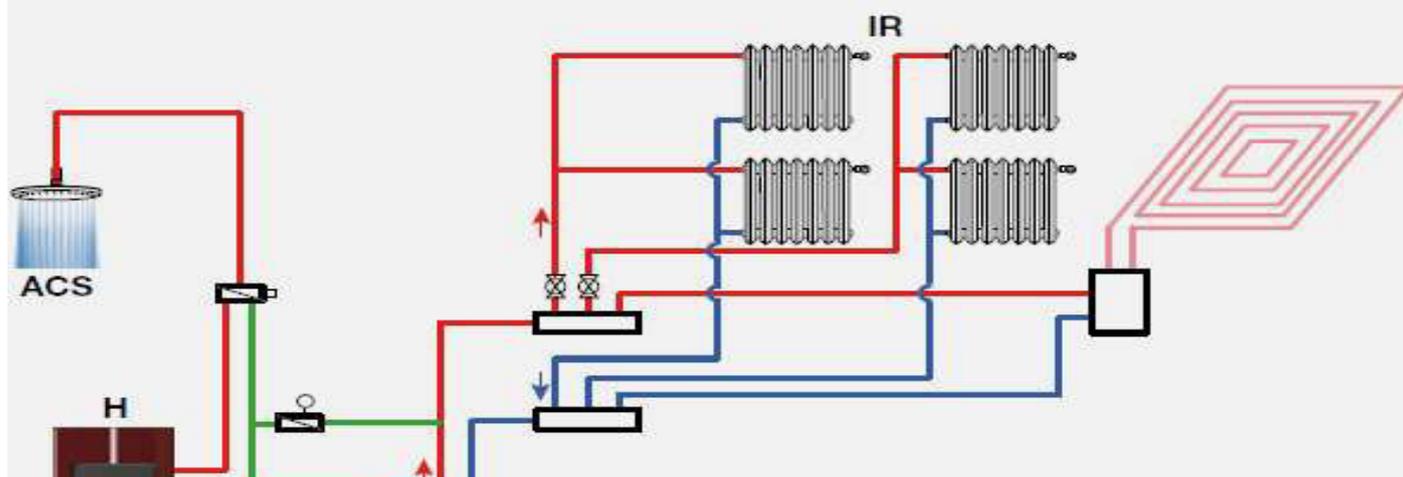
EXEMPLO DE INSTALAÇÃO INCORRETA



Os tubos de expulsão dos fumos nunca devem ser instalados de modo que os gases de evacuação tenham saída direta horizontal ou orientados para baixo.

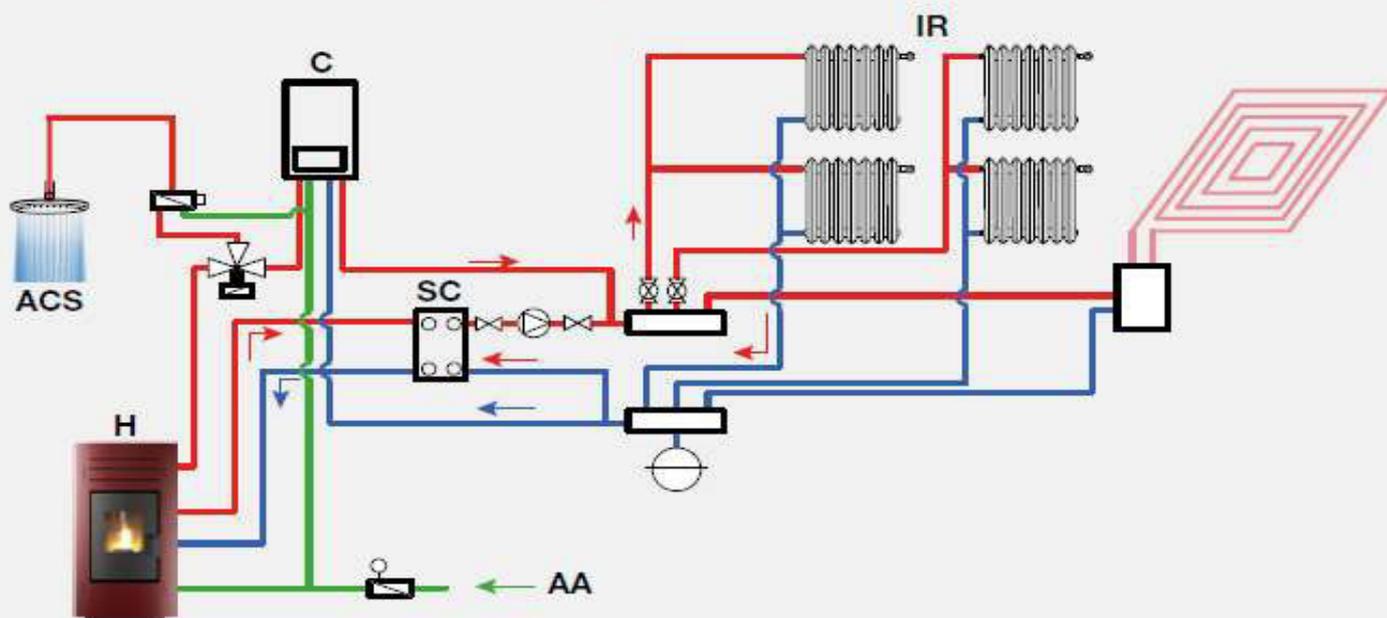
TERMOSTUFA PER PRODUZIONE DI ACQUA CALDA SANITARIA

Heating stove for the production of potable hot water
 Thermopoêle pour la production d'eau chaude sanitaire
 Heizofen zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa para la producción de agua caliente sanitaria
 Termo peč za pripravo tople sanitarne vode



TERMOSTUFA INTERFACCIATA CON CALDAIA E SEPARATORE PER PRODUZIONE DI ACQUA CALDA SANITARIA

Heating stove combined with boiler and separator for the production of potable hot water
 Thermopoêle interfacé avec chaudière et séparateur pour la production d'eau chaude sanitaire
 Mit Kessel und Trenner verbundener Heizofen zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa conectada mediante interfaz con caldera y separador para la producción de agua caliente sanitaria
 Termo peč, povezana z grelnikom in razdelilnikom za pripravo tople sanitarne vode

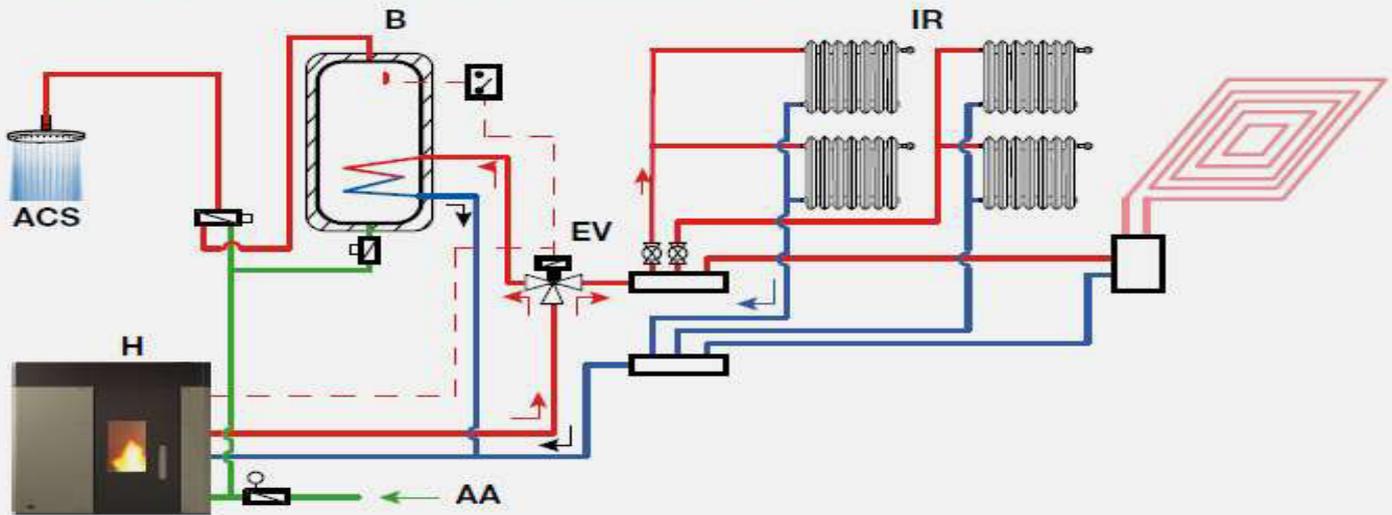


Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified; the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Sheme so poenostavljene, vgradnjo mora izvesti usposobljeno osebo, ki upošteva vse veljavne varnostne predpise.

TERMOSTUFA INTERFACCIATA CON BOLLITORE EVA CALÒR PER PRODUZIONE DI ACQUA CALDA SANITARIA



Heating stove combined with Eva Calòr boiler for the production of potable hot water
 Thermopoêle interfacé avec chaudière Eva Calòr pour la production d'eau chaude sanitaire
 Mit Kessel Eva Calòr verbundener Heizofen zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa conectada mediante interfaz con hervidor Eva Calòr para la producción de agua caliente sanitaria
 Termo peč, povezana z grelnikom Eva Calòr za pripravo tople sanitarne vode

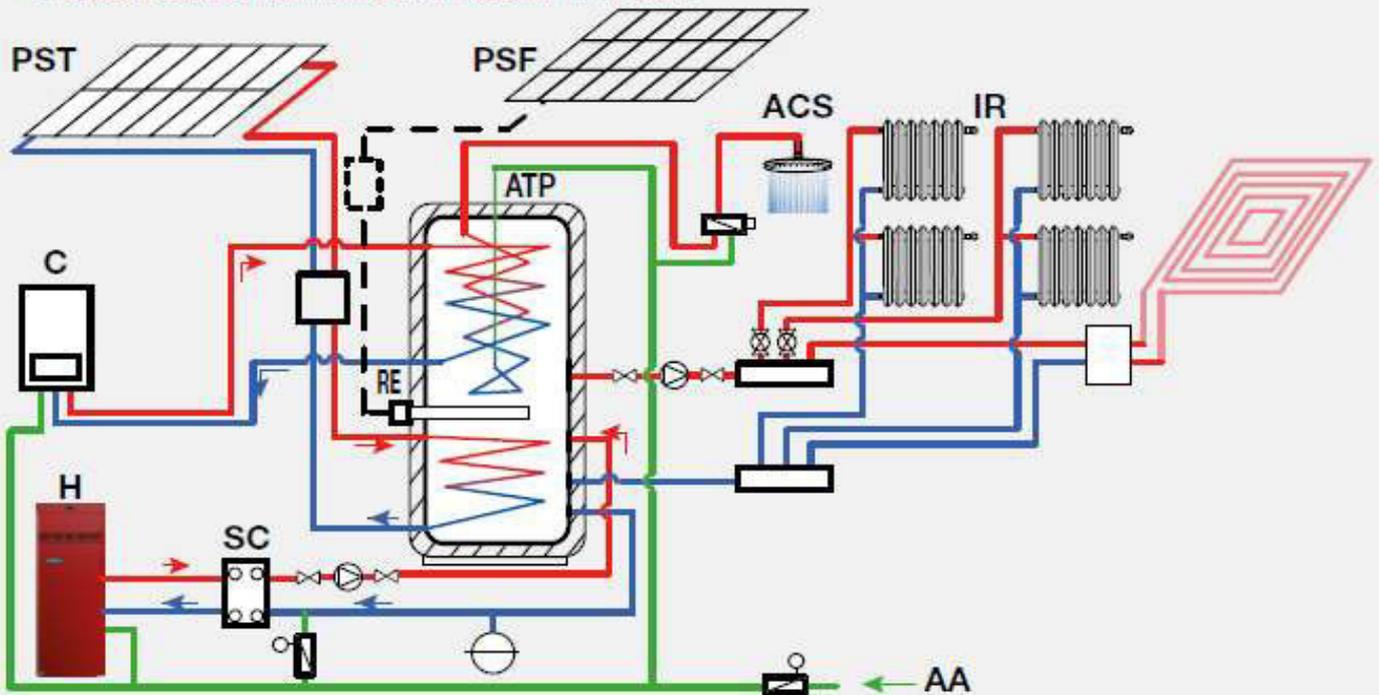


Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified; the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Sheme so poenostavljene, vgradnjo mora izvesti usposobljeno osebje, ki upošteva vse veljavne varnostne predpise.

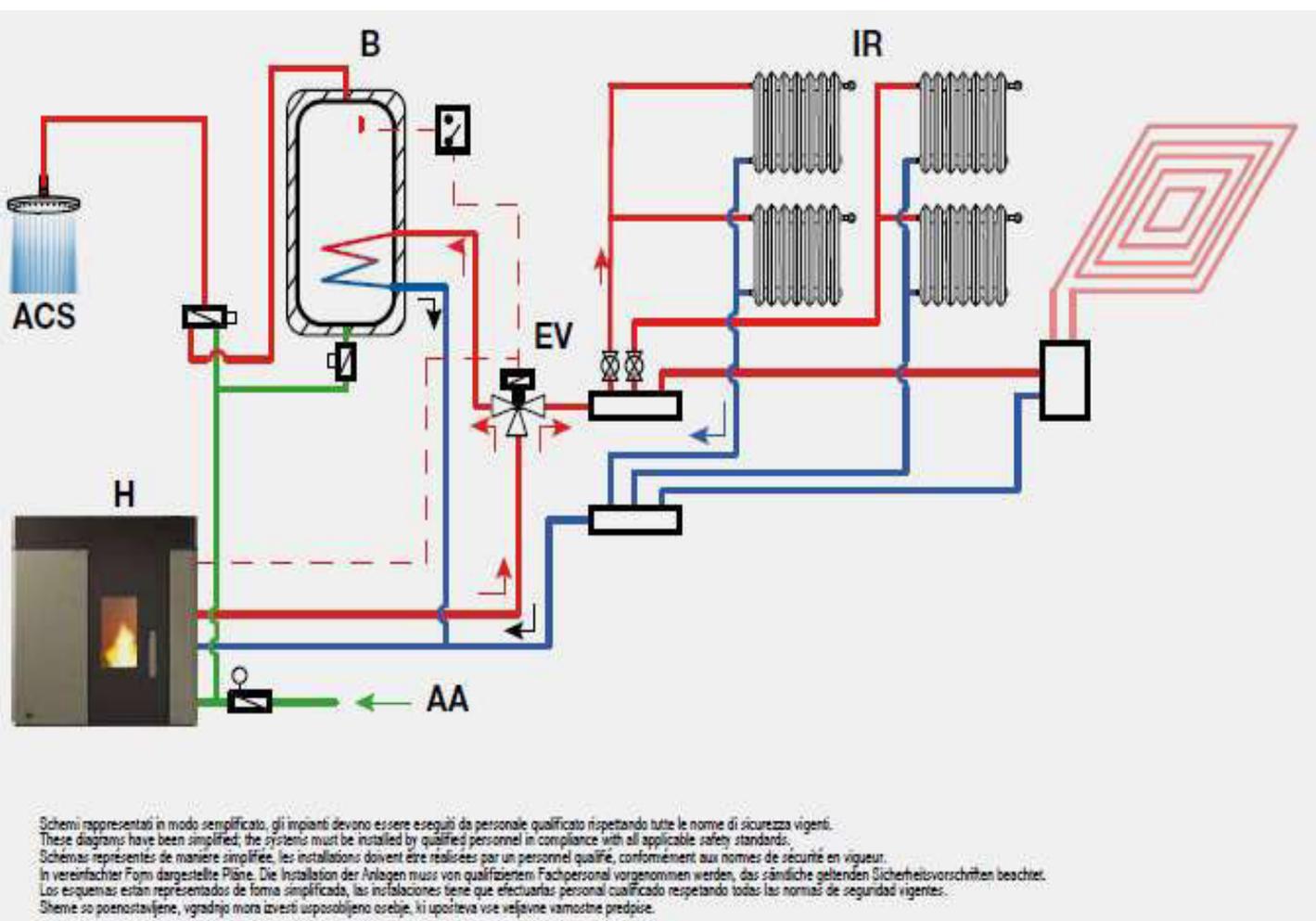
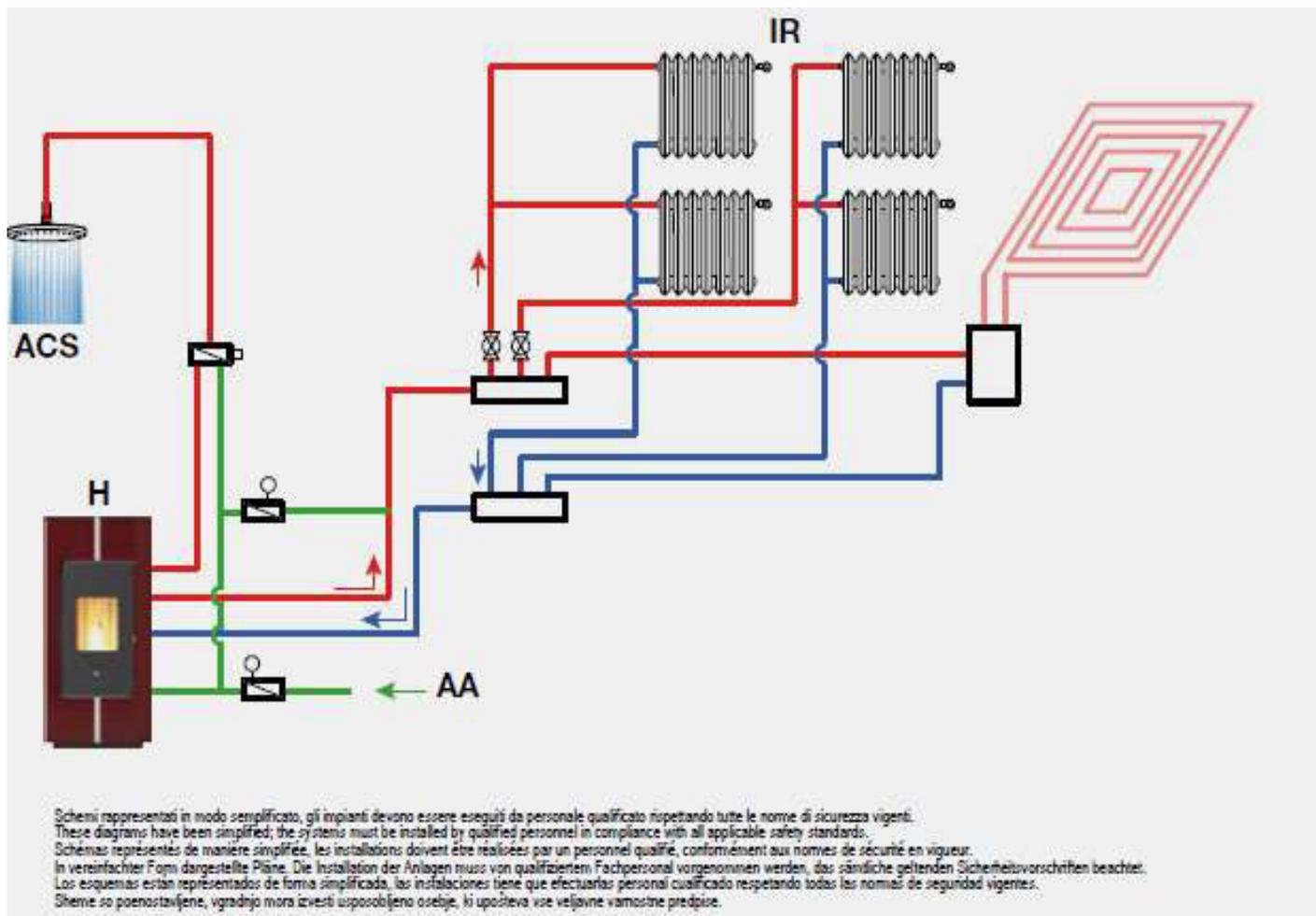
TERMOSTUFA INTERFACCIATA CON PUFFER E VARIE FONTI DI RISCALDAMENTO

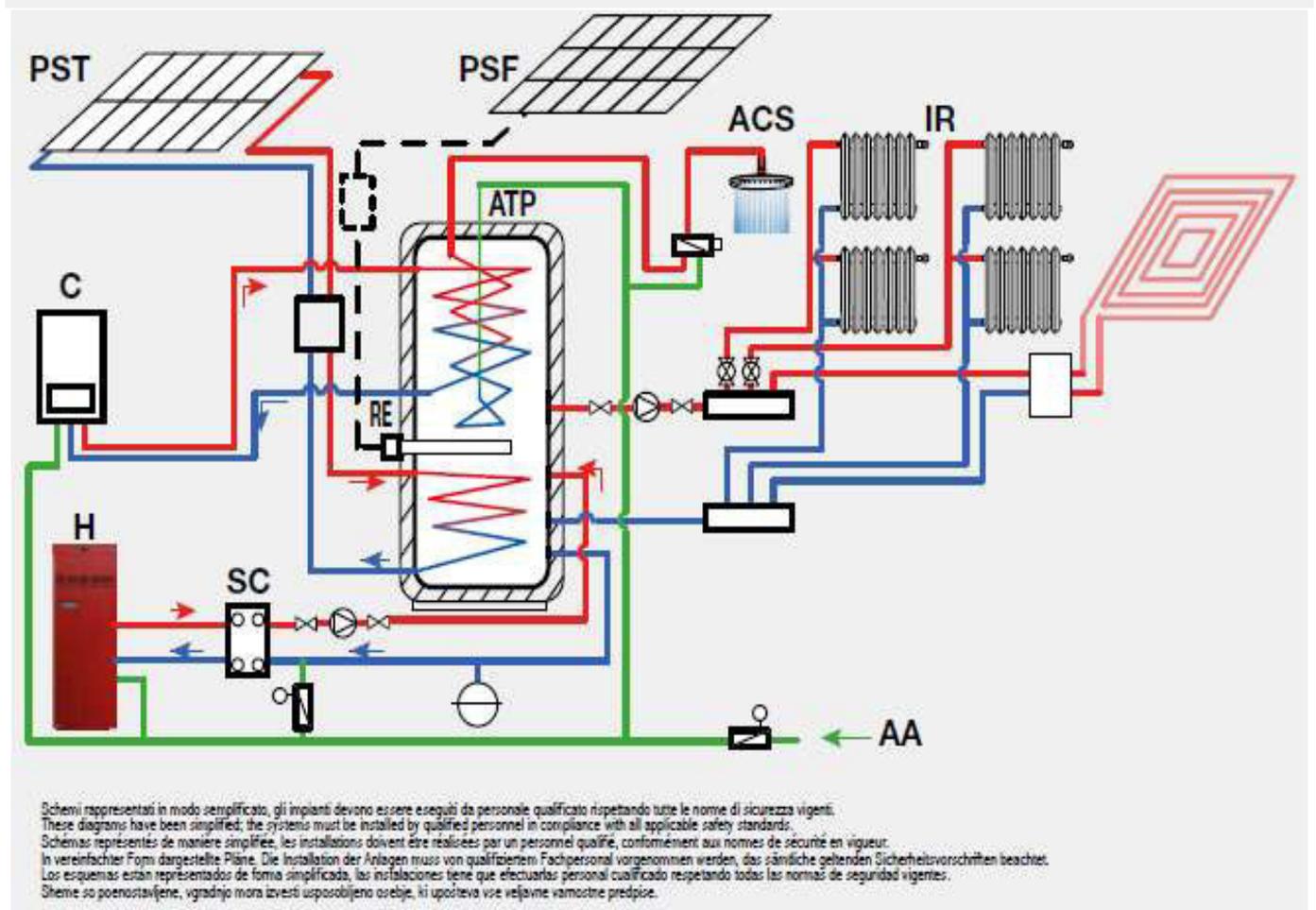
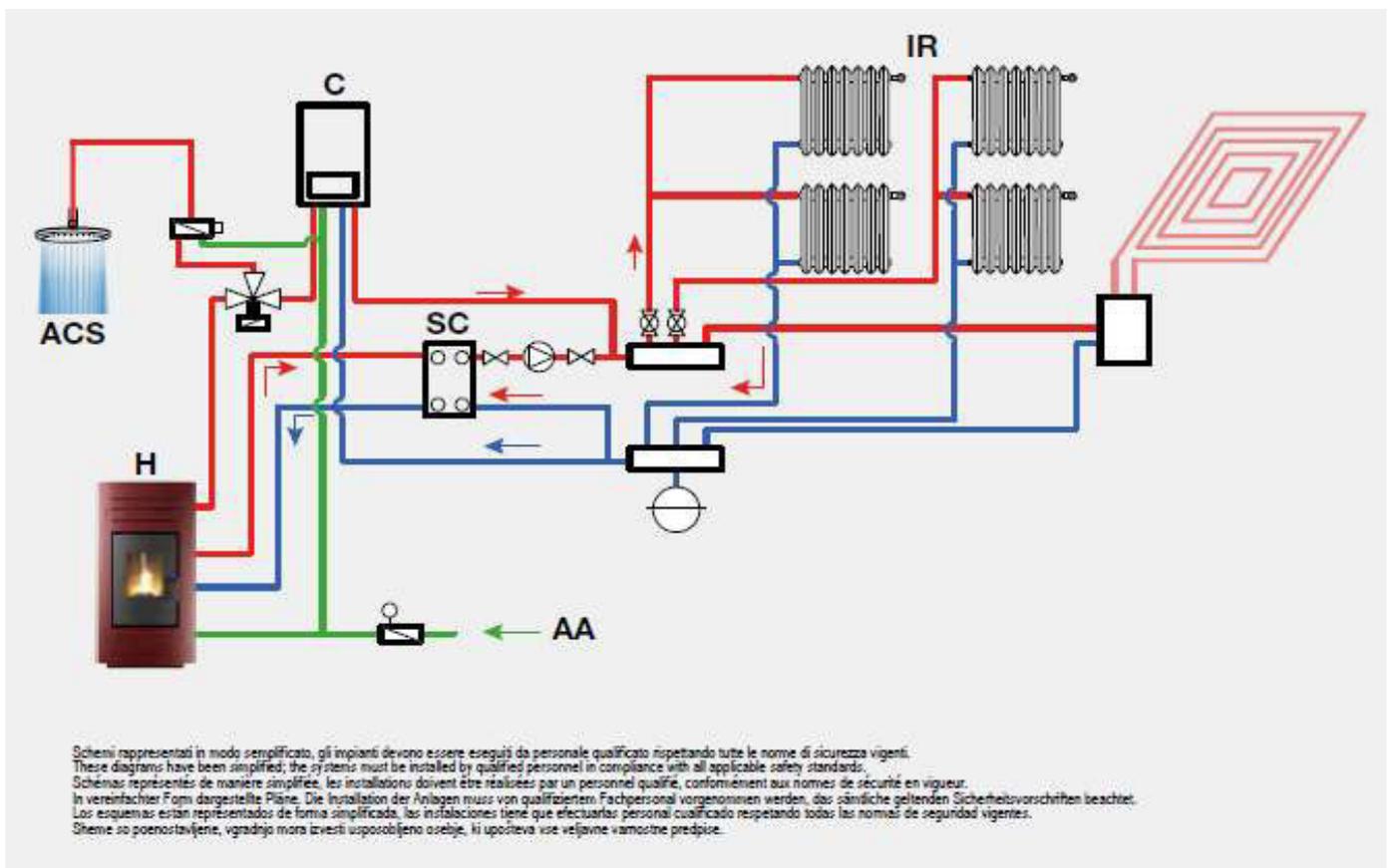


Heating stove combined with puffer and various heat sources
 Thermopoêle interfacé avec puffer et sources de chauffe diverses
 Mit Wärmespeicher und sonstigen Heizquellen verbundener Heizofen
 Termoestufa conectada mediante interfaz con puffer y diversas fuentes de calentamiento
 Termo peč, povezana s hranilnikom toplote in različnimi viri ogrevanja



Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified; the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Sheme so poenostavljene, vgradnjo mora izvesti usposobljeno osebje, ki upošteva vse veljavne varnostne predpise.





TIPO DE EQUIPAMENTO (CALDEIRAS EV)

No interior da unidade de controlo eletrónica, está presente a função TIPO DE EQUIPAMENTO (informar-se com o técnico de instalação). Esta função permite escolher os dois tipos de equipamento:

1. A caldeira trabalha com base na temperatura da caldeira, na temperatura ambiente ou no termóstato
2. A caldeira trabalha com base em uma sonda para o PUFFER. É possível instalar na posição AMB (esquema elétrico) uma sonda que controla a temperatura do PUFFER externo.

De acordo com as atuais normativas para a instalação, a salamandra térmica a pellets deve ser posicionada em local ventilado, onde haja fluxo de ar suficiente para garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento. O cômodo deve ter uma volumetria não inferior a 20 m³ e, para garantir uma boa combustão (40 m³/h de ar), é necessária uma “entrada de ar de combustão”, que deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os cômodos adjacentes aos da instalação, desde que disponham de uma entrada de ar externo (Ø 80 mm) e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e que sejam protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.

Quando acesa, a salamandra térmica a pellets pode criar depressão no local onde está instalada; portanto, no mesmo local, não devem coexistir outros aparelhos de chama livre (com exceção somente das caldeiras de tipo C (estanques), a menos que não disponham de fluxo de ar próprio).

Não deve ser posicionada perto de cortinas, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.

Não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que possam se tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinários, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou que possam se inflamar facilmente com cintilas. Antes de tentar instalar a salamandra térmica a pellets, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou eventuais vigas em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da área de irradiação da própria salamandra; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o correto funcionamento do aparelho, é indispensável criar uma circulação de ar dentro do seu alojamento que lhe evite o sobreaquecimento; isto é possível respeitando-se as distâncias mínimas e fazendo furos de arejamento.

Aconselha-se o uso de flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento. Além disso, aconselha-se instalar um deslamador, pois a bomba eletrônica pode capturar a sujidade do equipamento e travar.

07.1 LIGAÇÃO ELÉTRICA

As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético. Deve-se prestar particular atenção quando a salamandra é uma integração ao sistema e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.

Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos que passem perto de tubos de gases de combustão ou peças muito quentes adequadamente isoladas.

A tensão é de 230V, e a frequência é de 50 Hz.

O sistema elétrico no qual é ligada deve estar equipado com um condutor de ligação à terra conforme previsto pelas Normas 73/23 CEE e 93/98 CEE.

07.2 TERMÓSTATO EXTERNO

Nestas estufas com aquecimento central, é possível instalar um termóstato externo. Esta operação pode ser executada somente por pessoal autorizado. Pode-se utilizar um cabo de 2 polos com isolamento duplo comum encontrado no comércio. Caso o termóstato se feche, a salamandra trabalha à potência configurada. Caso o termóstato se abra, a salamandra trabalha no estado MODULA até o fechamento do próprio termóstato.

08. ELETRÔNICA COM ECRÃ LCD DE 6 TECLAS DA SALAMANDRA HYDRO

08.1 CONSOLA

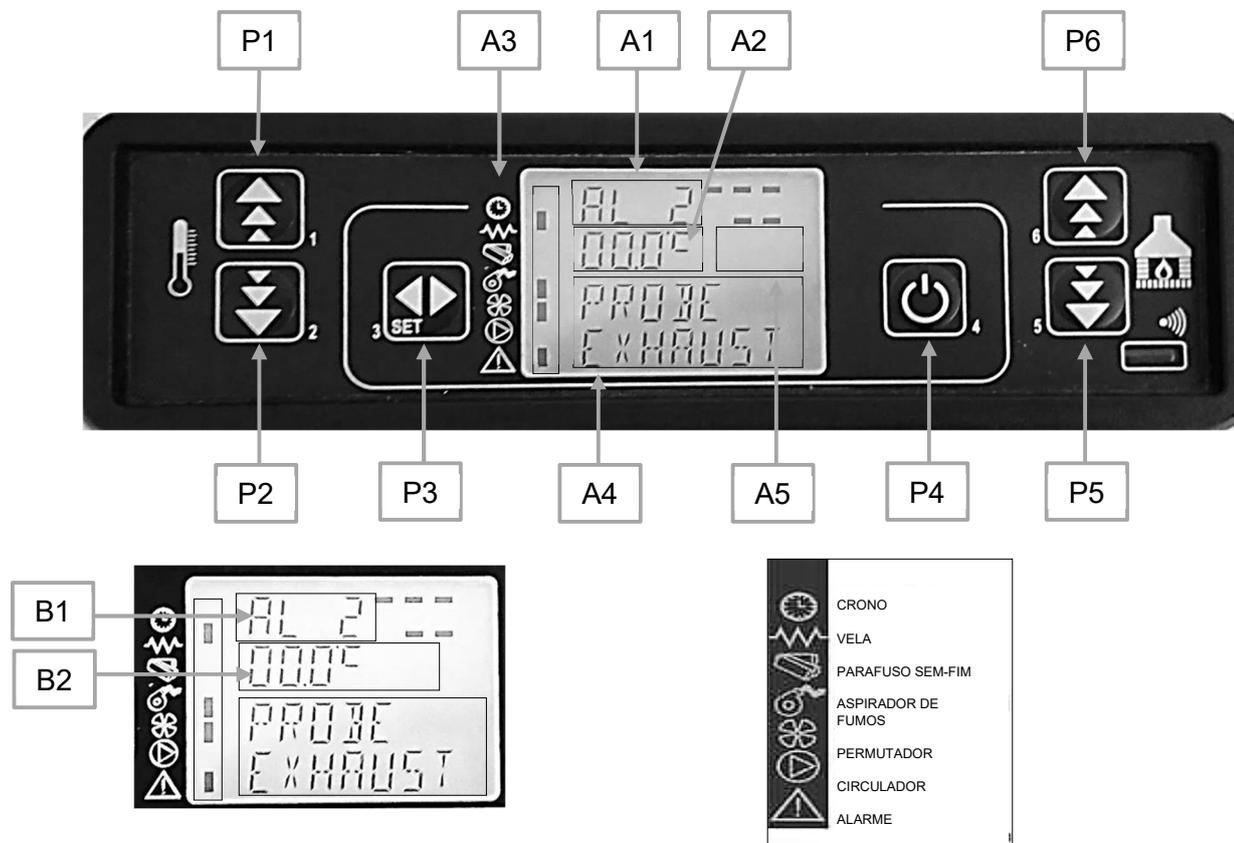


Figura 1

A figura 1 mostra o significado dos sinalizadores de estado na parte esquerda do ecrã.

A consola exibe as informações sobre o estado de funcionamento da salamandra. Acedendo ao menu, é possível obter diversos tipos de exibição e executar as configurações disponíveis de acordo com o nível de acesso.

Dependendo da modalidade operacional, as visualizações podem assumir diferentes significados, de acordo com a posição no ecrã.

DESCRIÇÃO DA CONSOLA

BOTÃO 1 (P1) – Aumento da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/aumenta o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, aumenta o valor da temperatura da caldeira.

BOTÃO 2 (P2) – Diminuição da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/diminui o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, diminui o valor da temperatura do termóstato de ambiente.

BOTÃO 3 (P3) – Definição/menu:

O botão permite aceder à definição da temperatura e ao menu de parâmetros de usuário e técnico. Dentro do menu, dá acesso ao próximo nível de submenu e, na fase de programação, configura o valor e passa para o item sucessivo do menu.

BOTÃO 4 (P4) – ON/OFF desbloqueio:

Se premido por dois segundos, o botão permite o acendimento ou o desligamento manual da estufa, de acordo com seu estado anterior desligado e aceso, respectivamente. Caso sejam verificados alarmes que fizeram a própria salamandra entrar em bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de desligado. Na fase de menu/programação, entra no nível superior do menu, e as modificações executadas são memorizadas.

BOTÃO 5 (P5) – Diminuição da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite diminuir o valor da potência. Na modalidade de menu, passa ao item sucessivo do menu, enquanto, na modalidade de programação, volta ao item sucessivo de submenu, e as modificações executadas são memorizadas.

Configuração da velocidade do Ventilador: premindo-se o botão 5, é possível regular a velocidade da ventilação ambiente (SE PRESENTE).

BOTÃO 6 (P6) – Aumento da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite modificar a velocidade do permutador. Na modalidade menu, passa ao item anterior do menu; na modalidade de programação, passa ao item anterior de submenu; as modificações executadas são memorizadas.

08.2 MENU

Premindo a tecla P3 (menu), acede-se ao menu.

O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Os itens do menu que permitem aceder à programação técnica são protegidas por uma chave.

MENU DE UTILIZADOR

O prospecto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, nesta seção, apenas às seleções disponíveis para o usuário.

O item de menu 01-regular ventoinhas é exibido somente se a função correspondente tiver sido habilitada.

Menu 01 – DEFINIR RELÓGIO

Configura a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio, que permite ao relógio interno uma autonomia superior a 3/5 anos.

Menu 02 – DEFINIR CRONO

Submenu 02 – 01 – HABILITAR CRONO

Permite ativar e desativar globalmente todas as funções do cronotermóstato

Submenu 02 – 02 – PROGRAM DIÁRIA

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermóstato diário.

Submenu 02 – 03 – PROGRAM SEMANAL

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermóstato semanal. O programador semanal dispõe de 4 programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação das 4 programações individuais. O programador semanal pode ser ativado ou desativado. Além disso, configurando-se OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente.

Atenção: efetuar a programação com cuidado, evitando, de modo geral, sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

Submenu 02 – 04 – PROGRAM DE FIM DE SEMANA

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermóstato no fim de semana (dias 5 e 6, ou seja, sábado e domingo)

SUGESTÃO: com o objetivo de evitar confusões e operações de acionamento e desligamento indesejados, se não se sabe exatamente o que se deseja obter, ativar somente um programa por vez.

Se se deseja empregar o programa semanal, desativar o programa diário. Ao utilizar o programa semanal nos programas 1, 2, 3 e 4, manter sempre desativado o programa para fim de semana.

Ativar a programação de fim de semana somente após desativar a programação semanal

Menu 03 – ESCOLHER IDIOMA

Permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis.

Menu 04 – ESCOLHER ESTAÇÃO

Menu 04 – MODO STAND-BY – ATIVA A MODALIDADE 2 PADRÃO

Ativa a modalidade "STAND-BY", que faz a estufa se desligar após a temperatura da caldeira superar a DEFINIÇÃO além do tempo definido pelo Pr44.

Após o desligamento resultante desta condição, o reacionamento só será possível quando se verificar a seguinte condição:

TDEFINIÇÃO < (Tcaldeira - Pr43)

PARA O INSTALADOR:

Há 3 modalidades de stand-by:

- Modalidade 1

COM RELAÇÃO À Sonda DE AMBIENTE E À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a salamandra em operação.

1- Com a definição do ambiente atingida, a salamandra entra em stand-by.

2- Com a definição do ar não atingida, a salamandra permanece em funcionamento.

Aproximando-se da Definição da Água, a salamandra entra em modulação e permanece em modulação.

Entra em STAND-BY apenas quando é atingida a definição de ar.

Reativa-se quando a salamandra está abaixo da definição do ar.

A prioridade é da sonda do ambiente.

- Modalidade 2

SOMENTE COM RELAÇÃO À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a salamandra em operação.

Aproximando-se da definição da água, a salamandra entra em modulação e, quando é ultrapassada a definição, a salamandra entra em modulação e depois em stand-by.

Abaixo da definição, a salamandra se reativa e retoma o trabalho.

A salamandra não leva em conta de modo algum a temperatura detetada pela sonda ambiente da própria estufa.

A prioridade é da água.

- Modalidade 3

COM RELAÇÃO AO TERMÓSTATO E À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a salamandra em operação.

1- Com o termóstato aberto, a salamandra entra em modulação e depois em stand-by.

2- Com o termóstato fechado, a salamandra permanece em funcionamento.

Aproximando-se da Definição da Água, a salamandra entra em modulação e permanece em modulação. Entra em stand-by somente quando o termóstato abre o contato. Reativa-se quando o termóstato fecha o contato.

A salamandra não leva em conta de modo algum a temperatura detetada pela sonda ambiente da própria estufa.

A prioridade é do termóstato.

Menu 05 – MODO DE SINAL SONORO

Quando em "OFF", desabilita a sinalização acústica.

Menu 06 – HABILITAR VENTONHA

As salamandras térmicas com o ventilador ambiente incorporado apresentam este menu. Com este menu, é possível habilitar ou desabilitar o ventilador ambiente. A potência do ventilador é predefinida com base na potência de trabalho da salamandra.

Menu 07 – CARGA INICIAL

Esta função é importante se a salamandra for nova ou tiver desligado por falta de pellets no depósito.

A PRIMEIRA LIGAÇÃO DEVE SER FEITA POR PESSOAL AUTORIZADO, E NÃO PELO CLIENTE.

CONTATAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA, QUE ENVIARÁ O TÉCNICO ESPECIALIZADO.

Com a salamandra desligada e fria, permite executar uma pré-carga de pellets por um tempo equivalente a 90". Acionar com o botão P1 e parar com o botão P4.

Menu 08 – ESTADO DA SALAMANDRA

Exibe o estado imediato da salamandra, indicando o estado dos diversos dispositivos conectados a ela. Estão disponíveis diferentes páginas exibidas na sequência.

08.3 FUNÇÕES DO UTILIZADOR

A seguir, é descrita a operacionalidade normal do controlador regularmente instalado em uma salamandra de ar com referência às funções disponíveis para o usuário. As indicações dadas abaixo se referem ao controlador equipado com opção de cronotermóstato.

Acendimento da salamandra

Verificar se há pellets no depósito e se o braseiro está corretamente posicionado e limpo de qualquer resíduo de combustão; em seguida, fechar a porta.

Para acender a salamandra, premer P4 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã.

Fase de arranque

A salamandra executa, na sequência, as fases de arranque de acordo com as modalidades definidas pelos parâmetros que gerem os níveis e tempos. No ecrã, será exibida a mensagem ACENDER, na qual não há carga de pellets, mas se ouve a ventoinha de fumos a funcionar. Em seguida, será executado o estado de CARGA DE PELLETS, no qual os pellets são carregados no braseiro. Uma vez que os pellets começarem a queimar e a temperatura dos fumos aumentar, o ecrã exibirá FOGO PRESENTE, fase de transição entre o acendimento e a potência de trabalho.

Falha de acendimento

Transcorrido o intervalo Pr01, se a temperatura dos fumos não tiver atingido o valor mínimo admitido, o parâmetro Pr13, atingido a um ritmo de 2°C/min, a salamandra entra em estado de alarme.

Se houver pellets não queimados no interior do braseiro, é necessário esvaziar o braseiro antes de acender a salamandra. Assim, será evitado o desperdício de pellets e possíveis explosões no interior da câmara de combustão.

Se os pellets tiverem começado a queimar, mas o estado de alarme de FALHA DE ACENDIMENTO tiver sido disparado mesmo assim, é necessário esperar que todos os pellets queimem e, em seguida, refazer o acendimento.

Verificar de qualquer modo a existência de pellets no depósito.

Salamandra em funcionamento

Uma vez concluída com sucesso a fase de arranque, a salamandra passa para a modalidade de trabalho, que representa o modo normal de funcionamento.

Se a temperatura da caldeira for igual à da potência configurada, a bomba se ativa.

Modificação da configuração da temperatura ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer o botão P2. O ecrã exhibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura.

Modificação da configuração da temperatura da salamandra

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer o botão P1. O ecrã exhibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura.

Emprego de termóstato/cronotermóstato externo

Se se deseja utilizar um termóstato de ambiente externo, efetuar a conexão aos terminais TERM (conector CN7 pin 7-8).

- **Termóstato externo**

- **Cronotermóstato externo**

A habilitação da salamandra é feita com a salamandra ligada, com o fechamento do contato.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente tiver atingido o valor configurado, ou a temperatura dos fumos tiver atingido o valor Pr13, a potência calórica é automaticamente colocada no valor mínimo, na condição de MODULAÇÃO.

Se a modalidade STAND-BY tiver sido ativada, a salamandra se desliga com um intervalo equivalente a Pr44, após atingir a DEFINIÇÃO de temperatura.

O reacionamento acontece após verificar-se a condição a seguir: Ambiente > (TSET + Pr43)

A mesma situação é obtida quando a temperatura da salamandra térmica chegar àquela configurada. Ocorrerá o estado de modulação e, se habilitado, o estado de STAND-BY.

Limpeza do braseiro

Durante o funcionamento normal, na modalidade de trabalho, a intervalos definidos pelo parâmetro Pr03, é acionada a modalidade "LIMPEZA DO BRASEIRO" pelo intervalo de tempo estabelecido pelo parâmetro Pr12.

Desligamento da salamandra

Para desligar a salamandra, basta premir o botão P4 por cerca de 2 segundos. O parafuso sem-fim de transporte é imediatamente parado e o extrator de fumos é posto a uma velocidade elevada. É realizada a fase de LIMPEZA FINAL.

A atividade do extrator de fumos é desabilitada após o intervalo de tempo Pr39, após a temperatura dos fumos cair para baixo do valor do parâmetro Pr13.

Salamandra desligada

No ecrã, será exibida a mensagem DESLIGADO. O ventilador de fumos para de funcionar.

Reacendimento da salamandra

Não será possível reacionar a salamandra até que a temperatura dos gases de combustão não caia para baixo do valor Pr13 e não transcorra o tempo de segurança Pr38.

O QUE ACONTECE SE...:

Os pellets não se acenderem

No caso de ausência de acendimento, é apresentada a mensagens de alarme NO ACC.

Faltar energia elétrica (blackout)

Pr48 = 0

Se houver falta de tensão de rede, no seu restauro, a salamandra entra no estado de LIMPEZA FINAL e permanece à espera de que a temperatura dos fumos caia até um valor inferior a Pr13.

Pr48 = T segundos

Após uma falta de tensão de rede, dependendo do estado em que a salamandra se encontrava, apresentam-se as seguintes hipóteses:

<i>estado anterior</i>	<i>duração do blackout</i>	<i>novo estado</i>
desligado	qualquer uma	desligado
acendimento	< T	acendimento
carregamento de pellets sem pré-carga	< T	carregamento de pellets
carregamento de pellets com pré-carga	qualquer uma	desliga
espera de chama	< T	espera de chama
trabalho	< T	trabalho
limpeza do braseiro	< T	limpeza do braseiro
desliga	< T	desliga

Em todos os casos em que a duração do blackout for superior a T, a salamandra se desliga.

09. ALARMES DA SALAMANDRA HYDRO

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, operando em diversas modalidades dependendo do tipo de alarme. Estão previstos os seguintes alarmes:

Origem do alarme	Mensagem no ecrã
Sonda de temperatura dos fumos	ALARM SOND FUMOS
Superaquecimento dos fumos	ALARM HOT TEMP
Falha de acendimento	ALARM NO FIRE
Desligamento durante a fase de trabalho	ALARM NO FIRE
Falta de alimentação de rede	COOL FIRE
Pressostato de segurança do parafuso de transporte	ALARM DEP FAIL
Termóstato de segurança geral	ALARM SIC FAIL
Ventilador de fumos avariado	ALARM FAN FAIL

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da salamandra.

O estado de alarme é alcançado após o tempo Pr11, e pode ser zerado ao premir-se o botão P4.

Alarme da sonda de temperatura dos fumos

É acionado no caso de avaria da sonda de deteção dos fumos quando ela se encontra avariada ou desconectada. Durante a condição de alarme, a salamandra executa o procedimento de desligamento.

Alarme de superaquecimento dos fumos

É acionado caso a sonda de fumos detecte uma temperatura superior a 280°C. O ecrã exhibe a mensagem **ALARM HOT TEMP**.

Durante o alarme, é iniciado imediatamente o procedimento de desligamento.

Alarme por falha de acendimento.

É verificado quando há uma falha na fase de acendimento. É imediatamente ativado o procedimento de desligamento.

Alarme de desligamento durante a fase de trabalho

Se, durante a fase de trabalho, a chama se apagar e a temperatura dos fumos cair para baixo do limite mínimo de trabalho (parâmetro Pr13), é ativado o alarme **ALARM NO FIRE**. É imediatamente iniciado o procedimento de desligamento.

Alarme do pressostato de segurança do parafuso de transporte

Na hipótese em que o pressostato (depressímetro) detete uma pressão inferior ao limite de disparo, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (com cuja alimentação é ligada em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL 2 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É exibida a mensagem **ALARM DEP FAIL** e o sistema é parado.

Alarme do termóstato geral

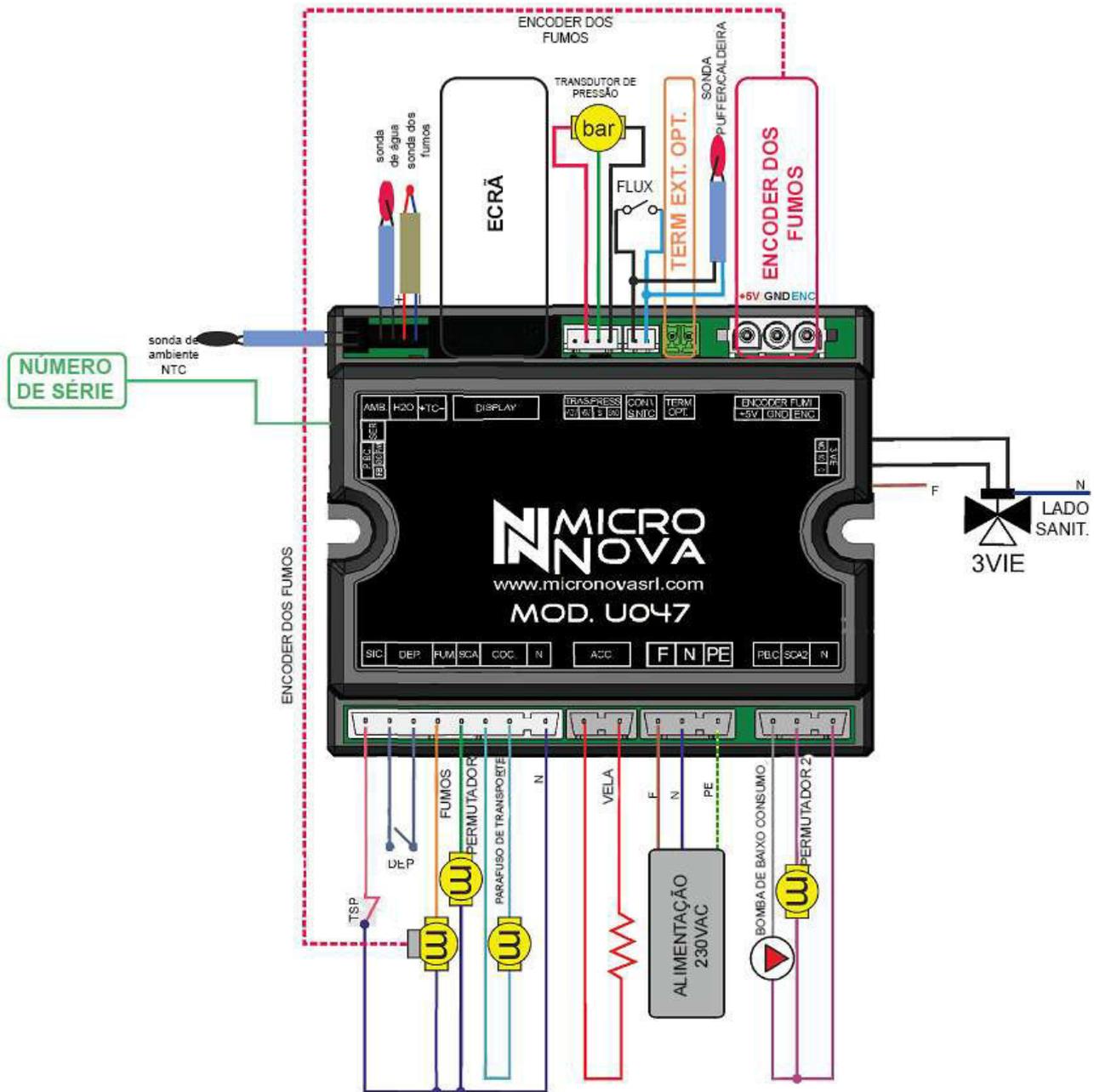
Na hipótese em que o termóstato de segurança detete uma temperatura superior ao limite de disparo, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (com cuja alimentação é ligada em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL 1 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É exibida a mensagem **ALARM SIC FAIL** e o sistema é parado. Soltar a tampa preta na parte posterior da salamandra e premir o botão para rearmar o contato.



Alarme do ventilador de fumos avariado

Na hipótese em que o ventilador de fumos se avarie, a salamandra interrompe seu funcionamento e é exibida a mensagem **ALARM FAN FAIL**. É imediatamente iniciado o procedimento de desligamento.

10. CONEXÕES DA SALAMANDRA HYDRO



DEP = DEPRESSÍMETRO

TSP = TERMÓSTATO DE SEGURANÇA

11.1 SALAMANDRAS HYDRO

A salamandra necessita de uma limpeza simples e frequente para garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular.

O Comprador deve realizar regularmente a limpeza da salamandra seguindo as instruções contidas neste Manual de Instruções e, em particular, antes de cada acendimento ou reabastecimento de pellets, deve fazer a limpeza diária da gaveta de cinzas, do braseiro e da câmara de combustão.

A falta de limpeza e/ou manutenção ordinária da salamandra pode causar: anomalias de funcionamento, entupimento do braseiro e das tubagens, combustão fraca ou lenta, sobreaquecimento da salamandra e incêndio do depósito.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens, provocados pela omissão/incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Fazer a limpeza diária com a salamandra completamente fria da seguinte forma:

- Desligar a salamandra com a tecla de desligamento e extrair a ficha;
- Aguardar que a salamandra arrefeça completamente;
- Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou jogando as cinzas no lixo;
- Aspirar a câmara de combustão, certificando-se de que não há brasas ainda acesas. Se as brasas ainda estiverem acesas, o aspirador pegará fogo;
- Remover as cinzas que se depositam dentro da fornalha e na porta;
- Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada pelas cinzas. Se a operação for realizada com a salamandra quente, o vidro pode rebentar.



Atenção: utilizar apenas um pano seco para limpar a salamandra. Não utilizar material abrasivo ou produtos que possam corroer ou branquear as superfícies. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no parafuso sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

12. INSTALAÇÃO DA CALDEIRA EV

Não colocar o produto horizontalmente durante o transporte. A descarga do produto deve ser efetuada com meios de içamento adequados e com características conformes ao peso da caldeira. O operador deve assegurar-se de que, ao descarregar ou ao içar a caldeira, não haja pessoas ou coisas nas redondezas. Ao desembalar, tentar não danificar o produto com objetos cortantes ou instrumentos contundentes. Manter a embalagem fora do alcance das crianças. Soltar, sob a bancada, os parafusos que a fixam a ela e, utilizando um carrinho comum, posicionar a caldeira no ponto dedicado, prestando atenção a eventuais obstáculos que possam atrapalhar a instalação ou amassar o produto.

Local de instalação

A caldeira a pellets deve ser instalada em Local Técnico. O local técnico deve ter características adequadas para a instalação da caldeira: o plano de apoio deve suportar o peso da caldeira, não deve ser feito em material inflamável e deve ser nivelado. A mesma coisa vale para as paredes do local: não devem ser feitas em material inflamável e devem conseguir sustentar o peso de eventuais componentes hidráulicos. Respeitar as distâncias de segurança descritas anteriormente.

Respeitando as atuais normativas para a instalação, a caldeira a pellets deve ser posicionada em um local ventilado, onde há fluxo de ar suficiente para garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento. O local deve ter uma volumetria não inferior a 20 m³ e, para garantir uma boa combustão (40 m³/h de ar), é necessária uma "entrada de ar de combustão", que deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os cômodos adjacentes aos da instalação, desde que disponham de uma entrada de ar externo (Ø 80 mm) e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e que sejam protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.

Quando acesa, a caldeira a pellets pode criar depressão no local onde está instalado; portanto, no mesmo local não devem coexistir outros aparelhos de chama livre (com exceção somente das caldeiras de tipo C (estanques), a menos que não disponham de afluxo de ar próprio).

Não deve ser posicionada perto de cortinas, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.

Não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que possam se tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinários, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou se inflamar facilmente com cintilas. Antes de levar a cabo a instalação da caldeira a pellets, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou eventuais traves em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da zona de irradiação da própria caldeira; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o funcionamento correto do aparelho, é indispensável criar recirculação de ar no interior do seu alojamento, para evitar o sobreaquecimento. Isto é possível respeitando as distâncias mínimas e efetuando furos de ventilação.

12.1 LIGAÇÃO HIDRÁULICA

A caldeira é equipada internamente com todos os componentes de segurança: válvula de purga automática, válvula de segurança de 3 bar, vaso de expansão, termóstato de segurança da caldeira e sensor de pressão da água.

Apesar disso, é **OBRIGATÓRIO** instalar uma válvula anticondensado e um manómetro para a leitura da pressão. Lembrar-se de purgar o sistema hidráulico antes da ligação do aparelho.

Aconselha-se o uso de flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento. Além disso, aconselha-se um deslamador, pois a bomba eletrônica pode capturar a sujidade do equipamento e travar.

Ver capítulo DESCRIÇÃO DO PRODUTO no que diz respeito à distância entre as conexões hidráulicas e as dimensões.

A pressão do sistema deve encontrar-se entre 0,5 e 2,5 bar. Quando estes limites são superados, ativa-se o alarme PRESSÃO DA ÁGUA, que causa o desligamento do produto. A pressão aconselhada é de 1,5 bar.

12.2 KIT DE ÁGUA PARA USO DOMÉSTICO

Se tiver sido adquirida a caldeira com KIT DE ÁGUA PARA USO DOMÉSTICO, deve-se prever também a entrada da água fria para uso doméstico e a saída da água quente para uso doméstico. No interior da caldeira, já está presente uma válvula de três vias e um fluxostato que entram automaticamente em funcionamento em caso de pedido de água quente para uso doméstico. Ver capítulo DESCRIÇÃO DO PRODUTO no que diz respeito à distância entre as conexões hidráulicas e as dimensões.

12.3 LIGAÇÃO ELÉTRICA

As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético.

Deve-se prestar particular atenção quando a caldeira é uma integração ao sistema e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.

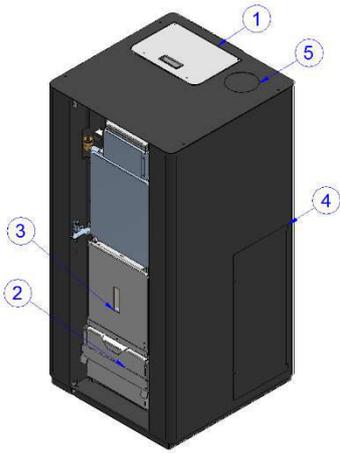
Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos que passem perto de tubos de gases de combustão ou peças muito quentes adequadamente isoladas.

A tensão é de 230V, e a frequência é de 50 Hz.

O sistema elétrico deve ser conectado e equipado de condutor de ligação à terra conforme previsto pelas Normativas 73/23 CEE e 93/98 CEE.

12.4 TERMÓSTATO EXTERNO

Nestas caldeiras, é possível instalar um termóstato externo. Esta operação pode ser executada somente por pessoal autorizado. Pode-se utilizar um cabo de 2 polos com isolamento duplo comum encontrado no comércio. Conectar os dois polos ao conector 7 da placa eletrônica. Caso o termóstato se feche, a caldeira trabalha à potência configurada. Caso o termóstato se abra, a caldeira trabalha no estado MODULA até o fechamento do próprio termóstato.



1. Depósito de pellets
2. Compartimento de coleta de cinzas
3. Porta da fornalha
4. Inspeção lateral
5. Saída de fumos superior

12.5 ACENDIMENTO

A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da caldeira ao sistema elétrico; encher o depósito de pellets. Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, mas sim executar a operação lentamente, de modo a não despejar o pó dos pellets presente no saco no interior do depósito. Prestar atenção para não danificar a vedação da portinhola do depósito de pellets e para manter a superfície de apoio desta última limpa.

Os pellets não devem ser de má qualidade; o uso de pellets de baixa qualidade pode fazer com que a caldeira não atinga o rendimento máximo devido a uma má combustão e à degradação da própria caldeira. Verificar se a porta do depósito de pellets está fechada corretamente até o fim, do contrário, a caldeira não funciona corretamente.

Está presente um contato de fim de curso na porta que, caso não seja fechada corretamente, corta a alimentação para o parafuso sem-fim e faz disparar o alarme DEP.

Premir e segurar o botão P5 para visualizar a pressão do equipamento. Uma vez verificada a pressão, expurgado o equipamento, carregado o pellet e realizada a CARGA INICIAL, acender a caldeira.

Na caldeira, está presente o mecanismo de limpeza do braseiro e dos turbuladores. Antes de carregar os pellets, a caldeira aciona estes dispositivos de limpeza de modo a ter sempre o braseiro limpo e os canais do permutador limpos para ter o maior rendimento possível. Esta fase de limpeza dura em média 4 minutos. Ao fim da limpeza, se todos os mecanismos tiverem concluído corretamente seu ciclo, dar-se-á a CARGA DE PELLETS, caso contrário é desencadeado um alarme que interrompe a fase de ligação.

13. ELETRÔNICA COM ECRÃ LCD DE 6 TECLAS (CALDEIRAS EV)

13.1 CONSOLA



A consola exibe as informações sobre o estado de funcionamento da caldeira. Acedendo ao menu, é possível obter diversos tipos de exibição e executar as configurações disponíveis de acordo com o nível de acesso.

Dependendo da modalidade operacional, as visualizações podem assumir diferentes significados, de acordo com a posição no ecrã.

Significado dos sinalizadores de estado na parte esquerda do ecrã.

	Cronotermóstato ativo
	Vela de acendimento ativa
	Parafuso sem-fim ativo
	Ventilador de fumos ativo
	Ventilação ambiente ativa
	Bomba ativa
	Alarme

A ativação no ecrã de um dos segmentos na área “estado” assinala a ativação do correspondente dispositivo.

BOTÃO 1 (P1) – Aumento da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/aumenta o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, aumenta o valor da temperatura da caldeira.

Mantendo premido o botão P1, serão apresentados os segundos de carga dos pellets e a potência real da caldeira.

BOTÃO 2 (P2) – Diminuição da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/diminui o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, diminui o valor da temperatura do termóstato de ambiente.

Mantendo premido o botão P2, serão apresentados a temperatura dos fumos e as rotações do motor dos fumos.

BOTÃO 3 (P3) – Definição/menu:

O botão permite aceder à definição da temperatura e ao menu de parâmetros de usuário e técnico. Dentro do menu, dá acesso ao próximo nível de submenu e, na fase de programação, configura o valor e passa para o item sucessivo do menu.

BOTÃO 4 (P4) – ON/OFF desbloqueio:

Se premido por dois segundos, o botão permite o acendimento ou o desligamento manual da caldeira, de acordo com o seu estado anterior aceso ou desligado.

Caso sejam verificados alarmes que fizeram a própria caldeira entrar em bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de desligado. Na fase de menu/programação, entra no nível superior do menu, e as modificações executadas são memorizadas.

BOTÃO 5 (P5) – Diminuição da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite diminuir o valor da potência. Na modalidade de menu, passa ao item sucessivo do menu, enquanto, na modalidade de programação, volta ao item sucessivo de submenu, e as modificações são memorizadas.

Mantendo premido o botão P5 serão apresentadas a temperatura da placa e a pressão da água.

BOTÃO 6 (P6) – Aumento da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite modificar a velocidade do permutador. Na modalidade menu, passa ao item anterior do menu; na modalidade de programação, passa ao item anterior de submenu; as modificações executadas são memorizadas.

13.2 MENU

Premindo o botão P3, acede-se ao menu.

O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Os itens do menu que permitem aceder à programação técnica são protegidas por uma chave.

MENU DE UTILIZADOR

O prospecto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, nesta seção, apenas às seleções disponíveis para o usuário.

Menu 01 – DEFINIR RELÓGIO

Configura a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio, que permite ao relógio interno uma autonomia superior a 3/5 anos.

Menu 02 – DEFINIR CRONO

Submenu 02 – 01 – HABILITAR CRONO

Permite habilitar e desabilitar globalmente todas as funções do cronotermóstato.

Submenu 02 – 02 – PROGRAM DIÁRIA

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermóstato diário.

É possível configurar duas faixas de funcionamento delimitadas pelos horários configurados de acordo com a tabela a seguir, na qual a configuração OFF indica ao relógio para ignorar o comando:

Seleção	Significado	Valores possíveis
START 1	hora de ativação	hora - OFF
STOP 1	hora de desativação	hora - OFF
START 2	hora de ativação	hora - OFF
STOP 2	hora de desativação	hora - OFF

Submenu 02 – 03 – PROGRAM SEMANAL

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermóstato semanal.

O programador semanal dispõe de 4 programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação das 4 programações individuais.

O programador semanal pode ser ativado ou desativado.

Além disso, configurando OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente.

Atenção: efetuar a programação com cuidado, evitando, de modo geral, sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

Submenu 02 – 03 – PROGRAM DE FIM DE SEMANA

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermóstato no fim de semana (dias 5 e 6, ou seja, sábado e domingo).

SUGESTÃO: com o objetivo de evitar confusões e operações de acionamento e desligamento indesejados, se não se sabe exatamente o que se deseja obter, ativar somente um programa por vez.

Se se deseja empregar o programa semanal, desativar o programa diário. Ao utilizar o programa semanal nos programas 1, 2, 3 e 4, manter sempre desativado o programa para fim de semana.

Ativar a programação de fim de semana somente após desativar a programação semanal.

Menu 03 – ESCOLHER IDIOMA

Permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis.

Menu 04 – MODO STAND-BY – ATIVAR MODALIDADE 2

Ativa a modalidade "STAND-BY", que faz a caldeira se desligar após a temperatura da caldeira superar a temperatura de DEFINIÇÃO além do tempo definido por Pr44.

Após o desligamento resultante desta condição, o reacionamento só será possível quando se verificar a seguinte condição:

TDEFINIÇÃO < (Tcaldeira - Pr43)

PARA O INSTALADOR:

Há 3 modalidades de stand-by:

- Modalidade 1

COM RELAÇÃO À SONDA DE AMBIENTE E À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a caldeira em operação.

1- Com a definição do ambiente atingida, a caldeira entra em stand-by.

2- Com a definição do ar não atingida, a caldeira permanece em funcionamento.

Aproximando-se da Definição da Água, a caldeira entra em modulação e permanece em modulação.

Entra em stand-by apenas quando é atingida a Definição do ar.

Reativa-se quando a caldeira está abaixo da Definição do ar.

A prioridade é da sonda do ambiente.

Neste caso, a bomba se desliga, de modo a manter a temperatura da caldeira.

- Modalidade 2

SOMENTE COM RELAÇÃO À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a caldeira em operação.

Aproximando-se da Definição da água, a caldeira entra em modulação e, quando é ultrapassada a Definição, entra em modulação e, depois, em stand-by.

Abaixo da Definição, a caldeira se reativa e retorna ao trabalho.

A caldeira não leva em conta de modo algum a temperatura detetada pela sonda de ambiente da própria caldeira.

A prioridade é da água.

- Modalidade 3

COM RELAÇÃO AO TERMÓSTATO E À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a caldeira em operação.

1- Com o termóstato aberto, a caldeira entra em modulação e, depois, em stand-by.

2- Com o termóstato fechado, a caldeira permanece em funcionamento.

Aproximando-se da Definição da Água, a caldeira entra em modulação e permanece em modulação. Entra em stand-by somente quando o termóstato abre o contacto. Reativa-se quando o termóstato fecha o contacto.

A caldeira não leva em conta de modo algum a temperatura detetada pela sonda de ambiente da própria caldeira.

A prioridade é do termóstato.

Neste caso, a bomba se desliga, de modo a manter a temperatura da caldeira

Menu 05 – MODO DE SINAL SONORO

Quando em "OFF", desabilita a sinalização acústica.

Menu 06 – CARGA INICIAL

Esta função é importante se a caldeira for nova ou tiver se desligado por falta de pellets no depósito.

A PRIMEIRA LIGAÇÃO DEVE SER FEITA POR PESSOAL AUTORIZADO, E NÃO PELO CLIENTE.

CONTATAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA, QUE ENVIARÁ O TÉCNICO ESPECIALIZADO.

Com a caldeira desligada e fria, permite efetuar uma pré-carga de pellets por um tempo predefinido. Acionar com o botão P1 e parar com o botão P4. A carga inicial só é habilitada se a caldeira estiver desligada.

Menu 07 – ESTADO DA CALDEIRA

Exibe o estado imediato da caldeira, indicando o estado dos diversos dispositivos conectados a ela. Estão disponíveis diferentes páginas exibidas na sequência. Serão exibidos: o tempo dos estados (entre os quais o acendimento, o desligamento, o trabalho etc.), a carga de pellets e a potência, a temperatura dos fumos e os giros do motor, a temperatura da placa e a pressão da água.

Menu 08 – CALIBRAÇÕES TÉCNICO

Menu exclusivo dos técnicos de instalação.

13.3 FUNÇÕES DO UTILIZADOR

Segue-se a descrição da operacionalidade normal do controlador regularmente instalado numa caldeira no que diz respeito às funções disponíveis para o utilizador. As indicações dadas abaixo se referem ao controlador equipado com opção de cronotermóstato.

Acendimento da caldeira

Verificar se há pellets no depósito e se o braseiro está corretamente posicionado e limpo de qualquer resíduo de combustão; em seguida, fechar a porta.

Para acender a caldeira, premer P4 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã.

Fase de arranque

A caldeira executa, na sequência, as fases de arranque de acordo com as modalidades definidas pelos parâmetros que gerem os níveis e os tempos. No ecrã, será exibida a mensagem ACENDER, na qual não há carga de pellets, mas se ouve a ventoinha de fumos a funcionar. Em seguida, será executado o estado de CARGA DE PELLETS, no qual os pellets são carregados no braseiro. Uma vez que os pellets começarem a queimar e a temperatura dos gases de combustão aumentar, o ecrã exibirá FOGO PRESENTE, fase de transição entre o acendimento e a potência de trabalho.

Falha de acendimento

Uma vez decorrido um tempo predefinido, se a temperatura dos fumos não tiver atingido o valor mínimo permitido, a um ritmo de 2°C/min, a caldeira entra em estado de alarme.

Se houver pellets não queimados no interior do braseiro, é necessário esvaziar o braseiro antes de reacender a salamandra. Assim, será evitado o desperdício de pellets e possíveis explosões no interior da câmara de combustão. Se os pellets tiverem começado a queimar, mas o estado de alarme de falha de acendimento tiver sido disparado mesmo assim, é necessário esperar que todos os pellets queimem e, em seguida, refazer o acendimento. Verificar de qualquer modo a existência de pellets no depósito.

Salamandra em funcionamento

Concluída com sucesso a fase de arranque, a salamandra passa para a modalidade de trabalho, que representa o modo normal de funcionamento.

Se a temperatura da caldeira for igual àquela configurada, neste caso, 55°C, a bomba se ativa.

Uma vez atingida a temperatura configurada da caldeira, ela entrará em MODULAÇÃO e trabalhará automaticamente em potência mínima.

A cada 8 horas de trabalho contínuo, a caldeira executa um desligamento automático, de modo a garantir a limpeza do braseiro e dos turbuladores.

Modificação da configuração da temperatura ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer o botão P2. O ecrã exibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura.

Modificação da configuração da temperatura da caldeira

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer o botão P1. O ecrã exibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura.

Emprego de termóstato/cronotermóstato externo

Se se deseja utilizar um termóstato de ambiente externo, efetuar a conexão aos terminais TERM (conector CN7 pin 7-8).

- **Termóstato externo**
- **Cronotermóstato externo**

A habilitação da caldeira é feita com a caldeira acesa, com o fechamento do contato.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente tiver atingido o valor configurado, ou a temperatura dos fumos tiver atingido o valor de segurança, a potência calórica é automaticamente colocada no valor mínimo, na condição de MODULAÇÃO.

Se tiver sido ativada a modalidade STAND-BY, a caldeira se desliga com um atraso equivalente a um tempo pré-configurado, após ter atingido a DEFINIÇÃO da temperatura. A reinicialização ocorre após ter-se verificado a condição de diminuição da temperatura ambiente.

A mesma situação é obtida quando a temperatura da caldeira chegar àquela configurada. Ocorrerá o estado de modulação e, se habilitado, o estado de STAND-BY.

Limpeza do braseiro

Durante o funcionamento normal na modalidade de trabalho, a intervalos estabelecidos, é ativada a modalidade "LIMPEZA DO BRASEIRO" durante o tempo estabelecido por um parâmetro pré-configurado.

Desligamento da caldeira

Para desligar a caldeira, basta premir o botão P4 por cerca de 2 segundos. O parafuso sem-fim de transporte é imediatamente parado e o extrator de fumos é posto a uma velocidade elevada. É realizada a fase de LIMPEZA FINAL.

A atividade do extrator de fumos é desabilitada após ter decorrido um tempo predefinido e após a temperatura dos fumos descer abaixo do valor pré-configurado.

Caldeira desligada

No ecrã, será exibida a mensagem DESLIGADO. O ventilador de fumos para de funcionar.

Reacendimento da caldeira

Não será possível reiniciar a caldeira até que a temperatura dos fumos arrefeça e tiver decorrido o tempo de segurança pré-configurado.

Kit de água para uso doméstico

Se o produto tiver sido adquirido com um Kit de água para uso doméstico, após ter feito a conexão da entrada e da saída da água, acender a caldeira. Quando a caldeira estiver em funcionamento e for aberta uma torneira de água quente para uso doméstico, no ecrã, será exibida a mensagem ÁGUA DE USO DOMÉSTICO. Se a caldeira se encontrar no estado de modulação, ela entrará na potência máxima, de modo a ter-se toda a potência térmica disponível para o uso doméstico. Uma vez que não houver mais solicitação de água de uso doméstico, a caldeira voltará à potência térmica estabelecida com base na temperatura da água na caldeira.

Instalação da sonda PUFFER

Uma vez instalada a sonda no terminal AMB, escolher o tipo de equipamento no Menu Técnico. Se tiver escolhido o tipo 1, as teclas 1 e 2 da página inicial dão a possibilidade de definir a temperatura para o PUFFER. A água da caldeira é automaticamente calculada com 10°C a mais em relação à DEFINIÇÃO DO PUFFER. Uma vez atingida DEFINIÇÃO DO PUFFER mais um Delta predefinido, a caldeira entrará em modulação e, em seguida, em stand-by.

O QUE ACONTECE SE...:

Os pellets não se acenderem

No caso de ausência de acendimento, é apresentada a mensagens de alarme NO ACC.

Faltar energia elétrica (blackout)

Pr48 = 0

Se houver falta de tensão de rede, no seu restauro, a salamandra entra no estado de LIMPEZA FINAL e permanece à espera de que a temperatura dos fumos caia até um valor inferior a Pr13.

Pr48 = T segundos

Após uma falta de tensão de rede, dependendo do estado em que a salamandra se encontrava, apresentam-se as seguintes hipóteses.

<i>estado anterior</i>	<i>duração do blackout</i>	<i>novo estado</i>
desligado	qualquer uma	desligado
acendimento	< T	acendimento
carregamento de pellets sem pré-carga	< T	carregamento de pellets
carregamento de pellets com pré-carga	qualquer uma	desliga
espera de chama	< T	espera de chama
trabalho	< T	trabalho
limpeza do braseiro	< T	limpeza do braseiro
desliga	< T	desliga

Em todos os casos em que a duração do blackout for superior a T, a salamandra se desliga.

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, operando em diversas modalidades dependendo do tipo de alarme. Estão previstos os seguintes alarmes:

Mensagem no ecrã	Nº	Origem do alarme
ALARME SONDA ÁGUA	(AL C)	Sonda da água avariada ou em curto-circuito
ALARME HOT ÁGUA	(AL D)	Ultrapassagem do limite máximo da água da caldeira
ALARME PRESS ÁGUA	(AL E)	Pressão da água demasiado baixa ou alta
ALARME SONDA FUMOS	(2)	Sonda de temperatura dos fumos avariada
ALARME HOT FUMOS	(3)	Superaquecimento dos fumos
ALARME ASPIRAÇÃO - AVARIA	(4)	Ventilador de fumos avariado, não funciona
ALARME FALHA ACENDIMENTO-	(5)	O produto não se acende
ALARME PELLETS ESGOTADOS	(6)	Apagamento por falta de pellets
ALARME SEGUR- TÉRMICA / PORTA	(7)	Termóstato de segurança acionado ou porta não completamente fechada
ALARME AUSÊNCIA DEPRESS-	(8)	O depressor interveio
ALARME ENCODER DO PARAFUSO SEM-FIM	(AL G)	Avaria no encoder do parafuso sem-fim
ALARME ERRO TRIAC PARAFUSO SEM-FIM	(AL B)	O parafuso sem-fim roda continuamente
ALARME AVARIA LIMPADOR	(AL E)	O limpador do braseiro bloqueou
ALARME AVARIA TURBULAD	(AL F)	A limpeza dos turbuladores está bloqueada
ALARME BLACK-OUT	(1)	Falha de tensão de rede

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da salamandra.

O estado de alarme pode ser colocado a zero premindo o botão P4.

Termóstato de segurança

Na hipótese em que o termóstato de segurança detete uma temperatura da água superior ao limite, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (cuja alimentação é ligada em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL1 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É exibida a mensagem **ALARME SEGURANÇA TÉRMICA** e o sistema é parado. Soltar a tampa preta na parte posterior da salamandra e premir o botão para rearmar o contato.



Alarme de depressão

Este alarme verifica-se se:

- A chaminé não está conforme a norma: o cano deve manter no mínimo os Pascal exigidos pelo fabricante (ver DADOS TÉCNICOS) quer à potência mínima quer à potência máxima.
- A chaminé ou a entrada de ar de combustão estão obstruídas.
- A porta da câmara de combustão e/ou a porta do depósito de pellets estão abertas.
- Presença de sujidade excessiva no interior da circulação de fumos: é necessário esvaziar as cinzas depositadas na parte adjacente ao compartimento da gaveta de cinzas.

Alarme do ventilador de aspiração de fumos avariado

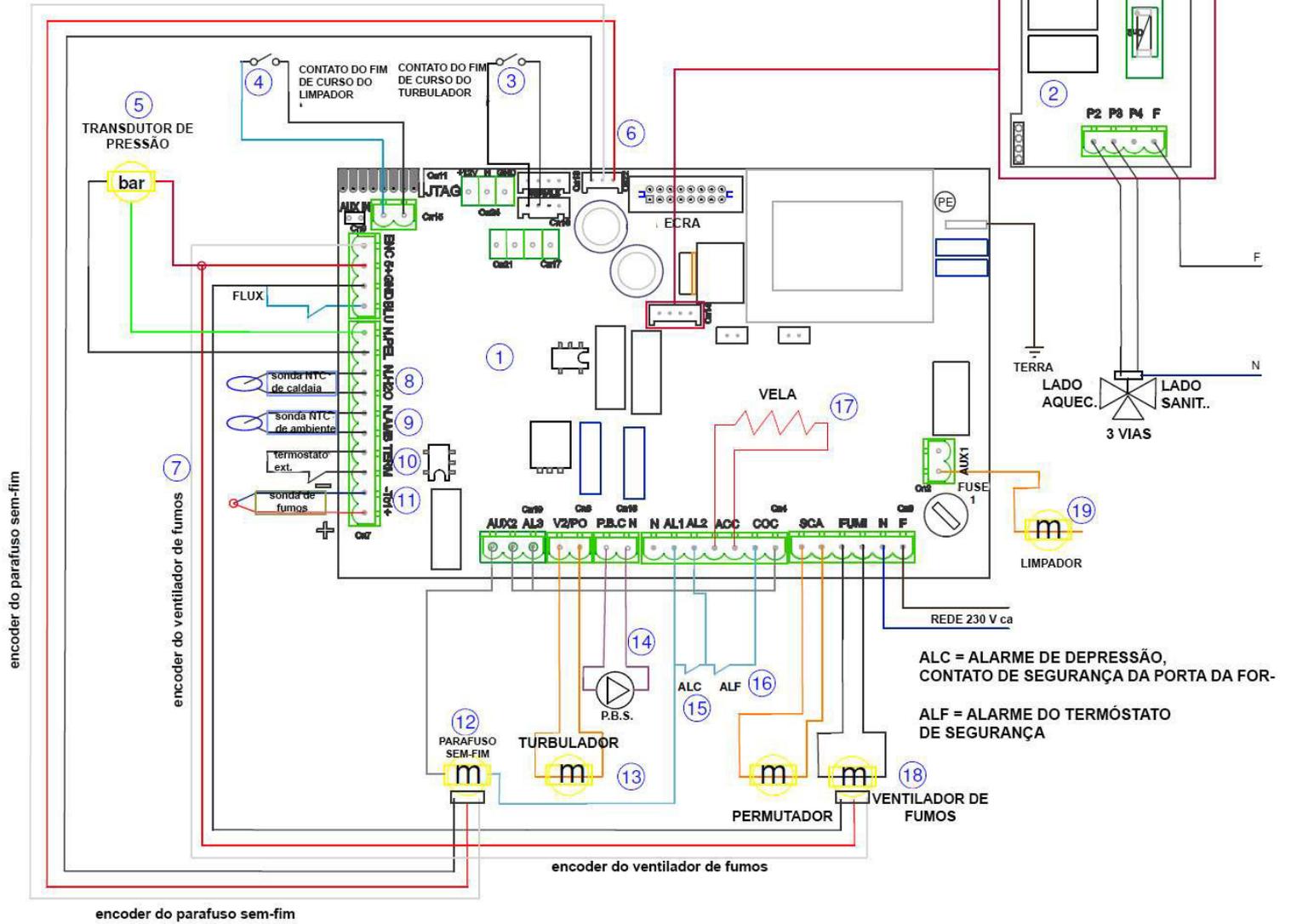
Na hipótese de o ventilador de aspiração de fumos se avariar, a caldeira interrompe seu funcionamento e é exibida a mensagem **ALARME ASPIRAÇ-AVARIA**.

Alarme black-out

Na eventualidade de uma falha de corrente elétrica durante um determinado tempo, quando a tensão for restabelecida, a caldeira entra em alarme de **BLACK-OUT**. É necessário aguardar o arrefecimento da caldeira e, em seguida, reacendê-la.

ESQUEMA DAS CONEXÕES ELÉTRICAS

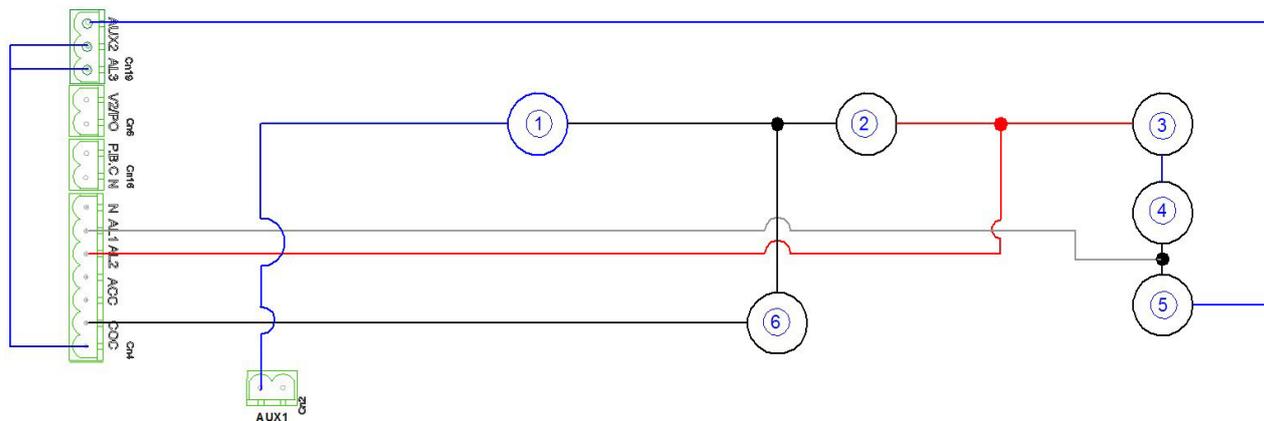
Q055 - ACS



LEGENDA

		CÓDIGO
1	UNIDADE DE CONTROLO ELETRÓNICA PARA A CALDEIRA	951095900
2	PLACA DE EXPANSÃO DE GESTÃO MOD. DOM. (Somente mod c/acs)	951067700
3	CONTATO DOS TURBULADORES	
4	CONTATO DO LIMPADOR DO BRASEIRO	
5	CABO DO TRANSDUTOR DE PRESSÃO 505	
6	CODIFICADOR PARA O MOTOR DO PARAFUSO SEM-FIM	
7	CODIFICADOR PARA O MOTOR DE FUMOS	
8	SONDA DA CALDEIRA	
9	SONDA DO AMBIENTE	
10	TERMÓSTATO EXTERNO	
11	SONDA DE FUMOS	
12	MOTOR DO PARAFUSO SEM-FIM	
13	MOTOR DOS TURBULADORES	
14	BOMBA/CIRCULADOR	
15	CONTATO DA PORTA/DEPRESSORES	
16	TERMÓSTATO DE SEGURANÇA	
17	VELA DE ACENDIMENTO	
18	VENTILADOR DE FUMOS	
19	MOTOR DO LIMPADOR DO BRASEIRO	

CONEXÃO DO PARAFUSO SEM-FIM, DEPRESSORES, TERMÓSTATO DE SEGURANÇA, CONTATO DA PORTA, LIMPADOR DO BRASEIRO



		NOTAS
1	MOTOR DO LIMPADOR	
2	TERMÓSTATO DE SEGURANÇA DA CALDEIRA	
3	DEPRESSOR DE 20 PA	
4	DEPRESSOR DE 40 PA	
5	PARAFUSO SEM-FIM	
6	CONTATO DA PORTA	

A caldeira necessita de uma limpeza simples e frequente para garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular.

O Comprador deve efetuar regularmente a limpeza da salamandra seguindo as instruções contidas neste Manual de Instruções, e em particular, deve fazer a limpeza diária, semanal e mensal.

A falta de limpeza e/ou manutenção ordinária da caldeira pode causar: anomalias de funcionamento, entupimento do braseiro e das tubagens, combustão fraca ou lenta, sobreaquecimento da salamandra e incêndio do depósito.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da caldeira e por danos causados a pessoas ou bens, provocados pela omissão/incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Efetuar a limpeza diária com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar o fundo do braseiro no interior da câmara de combustão.

Efetuar a limpeza semanal com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar a câmara de combustão, certificando-se de que não há brasas ainda acesas. Se as brasas estiverem acesas, o aspirador pegará fogo;
- Remover as cinzas que se depositam dentro da fornalha e na porta;
- Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou jogando as cinzas no cesto de lixo
- Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada pelas cinzas. Se a operação for realizada com a salamandra quente, o vidro pode rebentar.
- Aspirar o compartimento da gaveta de cinzas e a vigia de inspeção adjacente ao mesmo.

Efetuar a limpeza mensal com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar a tampa do T de união de fumos. Abrir a inspeção lateral e retirar a tampa do T.

Atenção: utilizar apenas um pano seco para limpar a salamandra. Não utilizar material abrasivo ou produtos que possam corroer ou branquear as superfícies. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no parafuso sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

17. MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA HYDRO/EV

O Comprador deve mandar limpar anualmente a chaminé e da conduta, antes do inverno, por pessoal técnico qualificado e conservar a documentação a ser exibida em caso de ativação da garantia.

Antes de realizar a manutenção, recomenda-se desligar a salamandra/caldeira usando o botão de desligar e remover a ficha.

A limpeza também deve ser realizada antes de retomar o uso da salamandra/caldeira, uma vez que, durante o período de verão, pode-se ter criado impedimentos para o fluxo regular dos gases de descarga (por exemplo, nidificação, incrustações ou obstruções).

A falta de manutenção extraordinária pode causar: depressão com fraca tiragem e chama lenta, entupimento do braseiro e das tubagens, sobreaquecimento da salamandra/caldeira e incêndio da conduta de fumos.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento e os danos resultantes a pessoas ou coisas causados pela omissão/incorreção na manutenção extraordinária da salamandra/caldeira.

Com os primeiros arrefecimentos e com o vento, não é incomum ocorrerem incêndios na chaminé devido aos resíduos que lá permanecem; alguns conselhos na infeliz hipótese de que isso possa acontecer:

- Bloquear imediatamente o acesso do ar ao cano;
- Utilizar areia ou sal grosso aos punhados, e não água, para extinguir o incêndio;
- Afastar os objetos e móveis da chaminé em chamas.

Atenção: utilizar apenas um pano seco para a limpeza externa da salamandra/caldeira. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no parafuso sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

18. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES DAS SALAMANDRAS HYDRO

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	
PRIMEIRO ACIONAMENTO	PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR ALGUMAS VEZES A FASE DO PRIMEIRO CARREGAMENTO, POIS O PARAFUSO SEM-FIM COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.		
ECRÃ DESLIGADO	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA.	
	CABO DE LIGAÇÃO DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
	FUSÍVEL DA PLACA QUEIMADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
	ECRÃ DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
ALARME NO FIRE	NÃO CARREGA PELLETS	FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
		ACIONAMENTO DO TERMÓSTATO DE SEGURANÇA	REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR DA SALAMANDRA
		PARAFUSO SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
		MOTOR DO PARAFUSO SEM-FIM DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		ALARME ATIVO	VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES.
	OS PELLETS DESCEM, MAS NÃO SE ACENDEM	BRASEIRO SUJO	LIMPAR O BRASEIRO.
		TEMPERATURA DEMASIADO RÍGIDA	REPETIR O ACENDIMENTO VÁRIAS VEZES, ESVAZIANDO O BRASEIRO.
		PELLETS HÚMIDOS	VERIFICAR O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DOS PELLETS.
		VELA DE ACENDIMENTO DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		VENTILADOR DE SAÍDA DE FUMOS DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	A ESTUFA DESLIGA DURANTE O FUNCIONAMENTO	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA.
		FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
		PARAFUSO SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
		PELLETS DE BAIXA QUALIDADE	SUBSTITUIR OS PELLETS.
		AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		ALARME ATIVO	VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES.
CHAMA LENTA	TAMPA DO DISPOSITIVO ANTIEXPLOÇÃO POSICIONADA INCORRETAMENTE OU EM FALTA.		
	CHAMINÉ PARCIALMENTE OBSTRUÍDA	PROVIDENCIAR A LIMPEZA IMEDIATA DA CHAMINÉ.	
	AR DE COMBUSTÃO INSUFICIENTE	ASPIRAÇÃO OBSTRUÍDA.	
	SALAMANDRA ENTUPIDA	LIMPAR O BRASEIRO, LIMPAR O RECIPIENTE DE CINZAS.	
	ASPIRADOR DE FUMOS DEFEITUOSO / SUJO	CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA FAZER UMA LIMPEZA , CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
	REGULAÇÃO DO AR COMBURENTE INADEQUADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
ALARME DE FALTA DE REDE	INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA	DESLIGAR E REACENDER A SALAMANDRA, VERIFICAR A FICHA.	
RIS / ECO	TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA ALCANÇADA / FUNCIONAMENTO CORRETO.		
ECRÃ BLOQUEADO	A TEMPERATURA AMBIENTE CONFIGURADA FOI ATINGIDA	AUMENTAR A DEFINIÇÃO DE TEMPERATURA AMBIENTE PARA COLOCAR O APARELHO NOVAMENTE EM "TRABALHO".	
STOP FIRE	CICLO PERIÓDICO DE LIMPEZA DO BRASEIRO	FUNCIONAMENTO CORRETO.	
ALARM DEP	COMPRIMENTO EXCESSIVO OU INADEQUADO DA CHAMINÉ	CHAMINÉ FORA DE NORMA.	
	DESCARGA OBSTRUÍDA	LIMPAR A CHAMINÉ / CHAMAR O LIMPA CHAMINÉS.	
	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS	CASOS PARTICULARES DE VENTO FORTE.	

ALARM SEG	TEMPERATURA DA CALDEIRA DEMASIADO ELEVADA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINICIAR A SALAMANDRA, EVENTUALMENTE DIMINUIR A POTÊNCIA DA SALAMANDRA. SE O PROBLEMA PERSISTIR CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO.
	INTERRUPÇÃO MOMENTÂNEA DE ENERGIA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINICIAR A SALAMANDRA.
	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	TERMÓSTATO DE REARME DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARM SOND FUMOS	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	SONDA DE FUMOS DESLIGADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARM HOT TEMP	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÁXIMA EXCESSIVA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
O TELECOMANDO NÃO SE CONECTA (PROCURA DE CAMPO)	POSSÍVEL INTERFERÊNCIA	TENTAR DESLIGAR OS ELETRODOMÉSTICOS OU APARELHOS QUE POSSAM CRIAR CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS.
O TELECOMANDO NÃO SE ACENDE	ECRÃ DESLIGADO	VERIFICAR AS BATERIAS / TELECOMANDO COM DEFEITO.

19. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES DAS CALDEIRAS EV

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	
PRIMEIRO ACIONAMENTO	PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR ALGUMAS VEZES A FASE DO PRIMEIRO CARREGAMENTO, POIS O PARAFUSO SEM-FIM COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.		
ALARME SONDA ÁGUA	SONDA DA ÁGUA AVARIADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
ALARME HOT ÁGUA	LIMITE MÁXIMO DE ÁGUA SUPERADO	AGUARDAR O ARREFECIMENTO DA CALDEIRA.	
ALARME PRESS ÁGUA	PRESSÃO DO EQUIPAMENTO ALTA OU BAIXA, AR NO CIRCUITO	CARREGAR O SISTEMA HIDRÁULICO OU ESVAZIÁ-LO.	
ALARME TRIAC COC	O MOTOR DO PARAFUSO SEM-FIM GIRA CONTINUAMENTE	UMA VEZ ARREFECIDO O PRODUTO, CORTAR A CORRENTE ELÉTRICA E CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
ALARME ENCODER DO PARAFUSO SEM-FIM	MOTOR DO PARAFUSO SEM-FIM AVARIADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
ECRÃ DESLIGADO	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA.	
	CABO DE LIGAÇÃO DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
	FUSÍVEL DA PLACA QUEIMADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
	ECRÃ DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
ALARME NO FIRE	NÃO CARREGA PELLETS	FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
		ACIONAMENTO DO TERMÓSTATO DE SEGURANÇA	REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR DA SALAMANDRA
		PARAFUSO SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
		MOTOR DO PARAFUSO SEM-FIM DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		ALARME ATIVO	VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES.
	OS PELLETS DESCEM, MAS NÃO SE ACENDEM	BRASEIRO SUJO	LIMPAR O BRASEIRO.
		TEMPERATURA DEMASIADO RÍGIDA	REPETIR O ACENDIMENTO VÁRIAS VEZES, ESVAZIANDO O BRASEIRO.
		PELLETS HÚMIDOS	VERIFICAR O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DOS PELLETS.
		VELA DE ACENDIMENTO DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		VENTILADOR DE SAÍDA DE FUMOS DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
		A ESTUFA DESLIGA DURANTE O FUNCIONAMENTO	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO
	FALTA DE PELLETS		VERIFICAR O DEPÓSITO.
	PARAFUSO SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO		RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
PELLETS DE BAIXA QUALIDADE	SUBSTITUIR OS PELLETS.		
AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.		
ALARME ATIVO	VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES.		
CHAMA LENTA	TAMPA DO DISPOSITIVO ANTIEXPLOÇÃO POSICIONADA INCORRETAMENTE OU EM FALTA.		
	CHAMINÉ PARCIALMENTE OBSTRUÍDA	PROVIDENCIAR A LIMPEZA IMEDIATA DA CHAMINÉ.	
	AR DE COMBUSTÃO INSUFICIENTE	ASPIRAÇÃO OBSTRUÍDA.	
	SALAMANDRA ENTUPIDA	LIMPAR O BRASEIRO, LIMPAR O RECIPIENTE DE CINZAS.	
	ASPIRADOR DE FUMOS DEFEITUOSO / SUJO	CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA FAZER UMA LIMPEZA , CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	

	REGULAÇÃO DO AR COMBURENTE INADEQUADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME BLACK-OUT	INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA	DESLIGAR E REACENDER A SALAMANDRA, VERIFICAR A FICHA.

MODULA	TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA ALCANÇADA / FUNCIONAMENTO CORRETO.	
ECRÃ BLOQUEADO	A TEMPERATURA AMBIENTE CONFIGURADA FOI ATINGIDA	AUMENTAR A DEFINIÇÃO DE TEMPERATURA AMBIENTE PARA COLOCAR O APARELHO NOVAMENTE EM "TRABALHO".
LIMPEZA DO BRASEIRO	CICLO PERIÓDICO DE LIMPEZA DO BRASEIRO	FUNCIONAMENTO CORRETO.
ALARM DEP	COMPRIMENTO EXCESSIVO OU INADEQUADO DA CHAMINÉ	CHAMINÉ FORA DE NORMA.
	DESCARGA OBSTRUÍDA	LIMPAR A CHAMINÉ / CHAMAR O LIMPA CHAMINÉS.
	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS	CASOS PARTICULARES DE VENTO FORTE.
	GIRO DE FUMOS OBSTRUÍDO	ASPIRAR AS CINZAS, CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

ALARM SEG	TEMPERATURA DA CALDEIRA DEMASIADO ELEVADA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINICIAR A SALAMANDRA, EVENTUALMENTE DIMINUIR A POTÊNCIA DA SALAMANDRA. SE O PROBLEMA PERSISTIR CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO.
	INTERRUPÇÃO MOMENTÂNEA DE ENERGIA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINICIAR A SALAMANDRA.
	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	TERMÓSTATO DE REARME DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARM SOND FUMOS	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	SONDA DE FUMOS DESLIGADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME HOT FUMOS	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÁXIMA EXCESSIVA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
O TELECOMANDO NÃO SE CONECTA (PROCURA DE CAMPO)	POSSÍVEL INTERFERÊNCIA	TENTAR DESLIGAR OS ELETRODOMÉSTICOS OU APARELHOS QUE POSSAM CRIAR CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS.
O TELECOMANDO NÃO SE ACENDE	ECRÃ DESLIGADO	VERIFICAR AS BATERIAS / TELECOMANDO COM DEFEITO.

Data da 1ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 2.ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 3.ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E TESTE

CLIENTE: _____

RUA: _____

CIDADE: _____

CÓDIGO POSTAL:

DISTRITO / MUNICÍPIO: _____

TEL.: _____

Data de entrega: _____

Documento de entrega: _____

Mod. do aparelho: _____

Número de série: _____ Ano: _____

Carimbo do Revendedor:

Carimbo do Instalador:

Nome: _____

Sobrenome: _____

Endereço: _____ Código Postal: _____

Localidade: _____

Tel.: _____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de utilização. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e estar ciente das indicações necessárias para efetuar corretamente a utilização, a gestão e a manutenção do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

Garantia

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra foi fabricada em conformidade com as normas EN 13240 (salamandras a lenha) EN 14785 (salamandras a pellets) e EN 12815 (fogões de cozinha a lenha com e sem caldeira), utilizando materiais de qualidade e não poluentes.

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra está isenta de vícios que a tornem inadequada para a utilização pretendida ou que reduzam significativamente o seu valor. Devem considerar-se como expressamente referidas as normas do código civil italiano ou da norma nacional aplicável reguladoras da garantia no contrato de venda, ou norma nacional aplicável ex. D. Int.

Eventuais defeitos de conformidade podem ser feitos valer com as garantias e segundo os métodos previstos pelo D. Lgs 206/2005, contanto que o Comprador tenha tido conhecimento do defeito ou que não o pudesse ignorar com a ordinária diligência, ou se o defeito de conformidade for decorrente de instruções ou de materiais pelo mesmo fornecidos.

Estão excluídos da garantia o mau funcionamento, os vícios e/ou as avarias e os consequentes danos, resultantes a bens e/ou pessoas, atribuíveis a uma utilização anormal e/ou imprópria do produto e/ou desconforme com as normas de segurança e/ou com o "Manual de Instruções de Salamandras Hydro/caldeiras", ou até resultantes de uma instalação desconforme (à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos que atestem essa conformidade) com as normas vigentes e com as diretivas de segurança, ou mesmo realizada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNIEN 1443), ou mesmo quando, a título de exemplo não exaustivo, subsista uma descarga direta na parede.

Da mesma forma, qualquer defeito de conformidade que possa ser casualmente atribuído a uma utilização ou a uma instalação do produto desconforme com as leis e regulamentos aplicáveis e/ou com as instruções contidas neste "Manual de Instruções" não será coberto pela garantia.

A garantia supramencionada também está excluída para defeitos de conformidade, mau funcionamento, vícios e / ou avarias e os consequentes danos causados a bens e / ou pessoas, resultantes da utilização da salamandra de maneira desconforme com as diretivas de segurança.

A garantia não é válida para o mau funcionamento, os vícios e/ou defeitos e/ou avarias e a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade pelos danos causados a bens ou a pessoas derivados de: falta do primeiro acendimento efetuado por um técnico especializado, à qual está além disso equiparada a ausência dos documentos, comprovativos dessa referida operação; violação e/ou inobservância do que está previsto neste Manual de Instruções; adulteração e / ou alteração da salamandra e sua placa elétrica; inobservância das luzes piloto e alarmes; falha na limpeza e manutenção ordinária; falha na limpeza e manutenção extraordinária realizada por pessoal técnico especializado, à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos comprovando essa referida manutenção; utilização indevida da salamandra; falta dos requisitos de instalação; desrespeito pelos procedimentos para a denúncia dos defeitos de conformidade previstos no D. Lgs. 206/2005; utilização de combustível inadequado ou degradado; modificações e/ou reparações realizadas sem as comunicações prévias e sem a devida autorização da Eva Stampaggi S.r.l.; uso de peças sobressalentes não originais e/ou não específicas para a salamandra.

A lista anterior não deve ser considerada exaustiva e, portanto, os hipotéticos casos não expressamente indicados, mas que, por força de interpretação análoga, podem ser equiparados aos casos listados, devem ser considerados incluídos entre os casos de exclusão da garantia.

Excluem-se da garantia todas as seguintes diferenças relacionadas com as características naturais dos materiais de revestimento: os raiados das pedras que são a sua principal característica e que lhes garantem a sua singularidade; quaisquer pequenas fissuras ou rachaduras que possam ser notadas em revestimentos de cerâmica / faiança; quaisquer diferenças de tonalidades e gradações em revestimentos de cerâmica / faiança; vidro da porta; juntas; trabalhos de alvenaria.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por: danos nas peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou de outra forma com superfícies tratadas, se devidos a fricção ou impacto com outros metais; danos surgidos em peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou em qualquer caso com superfícies tratadas, se devido a manutenção inadequada e/ou limpeza com produtos ou agentes químicos (as ditas peças devem ser limpas usando apenas água); danos surgidos em componentes mecânicos e peças mecânicas devido ao seu uso inadequado ou instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem; danos surgidos em peças e componentes elétricos ou eletrônicos devido ao uso inadequado ou a instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem.

As resistências de acendimento são materiais sujeitos a desgaste, cuja duração depende da utilização da salamandra; a respetiva garantia está, assim, limitada aos primeiros 6 meses de utilização do produto.

Atenção: após a compra, conservar o certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o certificado de instalação e teste e a fatura emitida pelo vendedor. A data do documento fiscal da venda determinará a duração efetiva da garantia.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento de pós-venda é gerido pelos nossos funcionários, podendo estes ser contactados através do número 0438.35469 ou enviando um e-mail para assistenza@evacolor.it

Através do nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenções.

Caso não seja possível resolver o problema por via telefónica, nossos funcionários comunicarão a anomalia ao Centro de Assistência Técnica da zona mais próxima do utilizador, que garantirá a intervenção no prazo de cinco dias úteis.

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido.

O fabricante não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de utilização do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante comprometer-se-á a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento ocorrido no momento da venda com o utilizador final.

Esta garantia é válida dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações realizadas no estrangeiro, a garantia deve ser reconhecida pelo distribuidor existente no respetivo país estrangeiro.

A garantia é exercida com a reparação ou substituição dos elementos defeituosos, ou das peças defeituosas ou do produto completo, a critério da empresa.

Ao solicitar assistência, é indispensável ter ao alcance das mãos os seguintes dados:

- Número de série
- Modelo da salamandra
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de início da garantia compilado pelo C.A.T. especializado.

Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
I - 31028 Vazzola (TV)
Tel. +39.0438.740433 r.a
Fax +39.0438.740821
E-mail: info@evacolor.it

Carimbo e Assinatura do Revendedor



Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
31028 Vazzola (TV) ITALIA
Tel: +39 0438 740433
Fax: +39 0438 740821

I dati e le caratteristiche indicate non impegnano Eva Stampaggi S.r.l., che si riserva il diritto di apportare le modifiche ritenute opportune senza obbligo di preavviso o di sostituzione. Tutti i diritti riservati. Vietata riproduzione totale o parziale senza espressa autorizzazione di Eva Stampaggi S.r.l.

The data and features indicated are in no way binding to Eva Stampaggi S.r.l. The company reserves the right to make any changes necessary without prior notice or replacement. All rights reserved. Total or partial reproduction prohibited without the express authorisation of Eva Stampaggi S.r.l.

Les données et caractéristiques indiquées n'engagent pas Eva Stampaggi S.r.l., qui se réserve le droit d'apporter les modifications jugées opportunes sans obligation de préavis ou de remplacement. Tous droits réservés. La reproduction totale ou partielle sans autorisation expresse de Eva Stampaggi S.r.l. est interdite.

Die angegebenen Daten und Eigenschaften binden das Unternehmen Eva Stampaggi S.r.l. nicht, das sich das Recht vorbehält, ohne zu Vorankündigungen oder Ersetzungen verpflichtet zu sein, für opportun gehaltene Änderungen vorzunehmen. Alle Rechte vorbehalten. Der vollständige oder teilweise Nachdruck ist ohne die ausdrückliche Genehmigung der Eva Stampaggi GmbH nicht gestattet.

Los datos y las características que se indican no son vinculantes para Eva Stampaggi S.r.l. que se reserva el derecho de efectuar las modificaciones que juzgue oportunas sin previo aviso o sustituciones. Todos los derechos están reservados. Prohibida la reproducción total o parcial sin la autorización expresa de Eva Stampaggi S.r.l.

Os dados e as características indicadas não comprometem a Eva Stampaggi S.r.l., que se reserva o direito de efetuar as modificações consideradas oportunas sem obrigação de aviso prévio ou de substituição. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem a autorização expressa da Eva Stampaggi S.r.l.